ANNO LXIII — NUMERO 153

SEXTA-FEIRA 8 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Julho, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 55 minutos, pelo cabo submarino).

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

O Sr. Dr. Rosa e Silva enviou á mesa uma representação da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em que pede a extincção do imposto sobre o assucar exportado. Foi remettido á commissão competente a referida representação.

O mesmo Sr. deputado enviou á mesa um projecto extinguindo desde já dito imposto. Este projecto está assignado por 25 deputados, inclusive todos os de Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda respondeu hoje á interpellação annunciada pelo Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, que a fundamentou, relativa á execução da nova tarifa das alfandegas do imperio, a começar do 1º do corrente mez.

Sobre este mesmo assumpto fallaram mais os Srs. conselheiro Francisco Belizario, Barão de Guaby e Andrade Figueira.

Para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, acabam de ser nomeados:

Chefe de secção, o Dr. Braga Torres; ajudante de 1.ª classe o Dr. Theophilo de Vasconcellos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

QUITO, 5 de Julho.

A insurreição acha-se reduzida a proporções taes, que não deixa duvida alguma sobre sua proxima terminação.

RIO DE JANEIRO, 6 de Julho, ás 6 horas e 45 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados votou em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Justiça.

Foi eleito deputado pelo 2.º districto de Minas Geraes o Sr. Dr. Custodio Martins, liberal.

LONDRES, 6 de Julho.

Os jornaes inglezes mostram-se inteiramente satisfeitos com o procedimento do governo de sua nação perante a questão egypcia.

Telegrammas annunciam que Sir Henry Drummond Wolff está se preparando para deixar Constantinopla.

Considera-se que o prazo concedido á Porta Ottomana, continu'a até a partida de Constantinopla do delegado inglez

VIENNA, 6 de Julho.

Sabe-se que o principe Alexandre de Battenberg, recusa de novo qualquer candidatura ao principado da Bulgaria.

ROMA, 6 de Julho.

O estado de saude do Sr. Cairoli apresenta uma sensivel melhora.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Julho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

AS LEIS DA ORGANISAÇÃO

(*Continuação*)

Até aqui as colonias eram apenas collectividades sem grande ligação de interesses; não soffriam com as mutilações que nellas se effectuassem cada pedaço que se separasse continuava a constituir uma nova colonia. Não havia n'ellas unidade de acção nem de reacção. Quando sobrevem o polymorphismo e a divisão physiologica do trabalho, apparece então a nova lei da solidariedade dos elementos anatomicos coloniaes.

Reunidos dous individuos elementares, dividindo entre si as funcções vitaes de modo que um delles se encarregue de um certo numero dellas e o outro das restantes, ficarão os dous indissoluvelmente ligados, e a sua desunião pode acarretar a morte de ambos.

E' a estas novas unidades resultantes da aggregação de dous ou mais elementos plastidiarios, que se dá o nome de meridios.

Vejamos que idéa devemos ligar-lhes.

Nos plastidios a individualidade era resultante de um facto primitivo inherente ás propriedades das substancias bioplasmasticas, em virtude da qual ellas não podem exceder umas certas dimensões; pode dizer-se que ahi ha a individualidade essencial ou anatomica. Nos meridios, pelo contrario, a individualidade resulta apenas da união ou pacto societario, estabelecido pelos elementos colonias que reunem os seus esforços differentes, concorrendo para um fim commum; por isto se vê que a individualidade do meridio é derivada do funccionalismo da colonia, podendo chamar-se-lhe individualidade physiologica.

Sobrevem um outro facto, resultante das aggregações coloniaes. Em todas estas colonias de plastidios estes adquirem (além da propriedade que possuiam, desde o seu estado de liberdade, de se reproduzirem em massas semelhantes) uma nova propriedade,—a de, uma vez isolados da colonia, irem, pela simples reproducção de novos plastidios formar um aggregado colonial semelhante a colonia de que elle mesmo fazia parte. Esta funcção, que é a verdadeira reproducção physiologica, é principio apanagio de todos os individuos da colonia, vai restringindo-se e localisando-se cada vez mais, á medida que o polymorphismo colonial augmenta.

Da colonia podem então separar-se certos elementos que, em todos os individuos da longa serie dos vegetaes e animaes, se apresentam com as duas formas caracteristicas primitivas das moneras solidarias: a forma amiboide, representada pelo ovo ou elemento femea, e a forma flagellifera, representada pelo spermatozoide ou elemento macho.

Então a reproducção, chamada sexuada, faz-se com a união dos dous elementos macho e femea, isto é pela fecundação. D'esta resulta que, sendo os elementos reproductores originarios de dous individuos differentes, em geral, os caracteres communs a ambos tenderam a accentuar-se, tomando uma fixidez cada vez maior, e a formar deste modo series de organismos indenticamente conformados e apparentemente immutaveis. A estas series de formas chama-se especies. Apparecem como resultado da geração sexuada.

Esta, por sua vez, provém do polymorphismo colonial, da divisão do trabalho, e da solidariedade, por elle gerada nas associações de plastidios. O polymorphismo, como tambem assentamos, não é mais de que a consequencia legitima da variabilidade das massas protoplasmaticas plastidiarias, e da independencia dos elementos da colonia. Finalmente ainda, esta independencia tem a sua origem na limitação natural do tamanho das massas protoplasmaticas.

Pelo modo mais simples se explica, portanto, a formação das especies, que se perpetuam por meio da geração sexuada.

Com as novas individualidades physiologicas, chamadas meridios, dá-se o mesmo que com os individuos elementares que os compõem (os plastidios). Isto é: os meridios teem tambem um limite de crescimento. Effectivamente, até um certo ponto a associação dos elementos plastidiarios é favoravel e vantajosa; mas chega um momento em que a addição de novos plastidios se tornaria um perigo para a vida commum colonial. E e te momento chegará forçosamente, por isso que os individuos componentes não cessam de reproduzir-se, gerando novos elementos; só podem conservar a sua existencia aquellas colonias em que esses elementos, constantemente creados, puderem ir grupando-se em novos individuos coloniaes—meridios.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 45 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Vicente de Moraes Mello, professor da aula pratica annexa á Escola Normal, e tendo em vista as informações de 23 de Março ultimo, do director da mesma Escola e a de hontem datada, sob n. 134, do inspector geral da instrucção publica, resolve jubilar o peticionario com a pensão a que tiver direito nos termos dos arts 153 n. III, 156 § 3º e 157 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885 por contar mais de 25 annos de exercicio effectivo e provar impossibilidade, por molestia, de continuar no magisterio.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 440, de 10 do corrente, nomear os cidadãos Joaquim do Rego Cavalcante de Albuquerque e Rufino Cancio Cavalcante, para exercerem os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto da 1ª delegacia de Serinhãem, na ordem em que se acham collocados.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Convém que V. S. informe qual a lotação, a que ultimamente se tiver procedido dos officios de justiça da comarca de Jaboatão, exercidos por Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia ao pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, José da Fonseca e Silva, que regressa afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Com a informação, por copia, do engenheiro das obras militares de hontem, sob n. 131, transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação da enfermaria militar e quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infantaria, durante o mez de Abril findo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Na forma do aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de Abril de 1877, dirigido a presidencia da Bahia e publicado no *Diario Official* n. 115, de 23 de Maio do mesmo anno, mande V. S. abonar ao commandante da companhia de cavallaria a importancia de 2:720$000 para a compra de 17 cavallos que faltam para o estado completo da cavalhada da mencionada companhia.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tenho presente o officio de 12 de Março, ultimo, sob n. 154, com o qual V. S. submette á decisão desta presidente, a duvida exposta pela contadoria dessa Thesouraria, quanto ao peculio da escrava Rosalina, recolhido á collectoria geral do municipio da Escada para promover-se a sua liberdade, e entregue a Praxedes Rosalina filha daquella, cujo acto foi approvado por meu antecessor, em 21 de Outubro do anno passado, á vista dos avisos de 9 de Outubro de 1878 e 24 de Julho de 1874

Assenta essa duvida na doutrina do aviso de 25 de Setembro de 1877 e 6 de Novembro do anno passado, em virtude dos quaes os peculios só devem ser entregues a requerimento do senhor ou do curador do escravo, para serem applicados á liberdade deste.

Em resposta declaro-lhe, para os fins convenientes, que não são analogos os casos de que se trata. O aviso de 25 de Setembro de 1887 é applicavel ás condições de ser o peculio pertencente ao escravo libertando; e o de 6 de Novembro do anno passado refere-se a uma restituição pretendida por terceiro, sem prova conveniente, que mostrasse ter sido o dinheiro emprestado por este.

Quanto ao que occorreu no municipio da Escada, vê-se da informação prestada pelo collector, devolvida a essa Thesouraria, que a quantia de 150$000 pertencia a filha de Rosalina e fôra por ella recolhida para promover-se a liberdade de sua mãi; e que, sendo contraria a decisão do pleito, pretendia se conseguir o resultado por outro modo; o que era razoavel, tanto mais, quanto a senhora de Rolisana, havia mais de 3 annos, transferira sua residencia para o municipio de Gameleira.

Não procedendo, portanto, a duvida, deve ser igualmente cumprida a ultima parte do officio do meu antecessor.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A' vista do que Vmc, expõe no officio de 9 do corrente, approvo provisoriamente, sem prejuizo da duvida proposta ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de Abril ultimo, a licença de 3 mezes, concedida pela directoria dessa estrada de ferro ao contra mestre das officinas, Robert Weld Charltou, para tratar de sua saude na Europa, observando-se a respeito o disposto no aviso do mesmo ministerio, de 9 de Novembro de 1883 —Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Granito e Exú. — A consulta contida no officio a que respondo, de 25 de Setembro do anno passado, segundo verifiquei de informações prestadas pelo Dr. juiz de direito da comarca e pela Camara Municipal de Exú, versa sobre o emprego de medidas tendentes á melhor fiscalisação das rendas do patrimonio do Senhor Santo Christo do Exú. Sendo assim e tendo o patrimonio administrador, a este cabe promover o que julgar conveniente a respeito; á vista do aviso do Ministerio do Imperio de 11 de Fevereiro de 1886.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico á Camara Municipal do Recife, que no recurso de Eugenio Lauro Maciel Monteiro, alludido em sua informação de 27 de Abril, proferi hoje o seguinte despacho:

« Dou provimento para declarar sem effeito o acto da Camara Municipal do Recife, que nomeou um escrivão especial para o juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora do Poço da Panella, quando não se provou conveniencia de serviço nem que a subdelegacia tivesse escrivão que quizesse exercer separadamente, nem ainda autorisação do juiz de direito.

Os juizes de paz servem com os escrivães da subdelegacia. E, ainda assim, por morte do escrivão da subdelegacia que accumulava as duas funcções, o juiz de paz então em exercicio propoz á Camara que continuasse, como estava, servindo perante o mesmo o escrivão do subdelegado.

Parém a Camara, não attendendo a sua proposta (de 20 de Dezembro de 1886) preferio a de outro juiz de paz, a 7 de Janeiro de 1887, em sentido contrario, para que se fizesse nomeação de escrivão especial.

Não ha razão de preferencia da segunda proposta sobre a primeira, importando creação de uma escrivania de paz privativa, com embaraço do serviço da subdelegacia.

Esta é a doutrina que mais se conforma com a lei, regulamentos e avisos do governo imperial (avisos de 17 de Março deste anno, ns. 1, 7 e 9).

— A' vista do assumpto constante do officio n 31 e mais documentos juntos por copia, que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 11 do corrente mez representando contra o vereador commissario de policia, recommendo á Camara que ouvindo ao referido vereador me transmitta a sua informação afim de que possa esta presidencia resolver a respeito.

Dos dous officios juntos por copia de 2 e 3 do corrente consta que o presidente da Camara Municipal de Serinhãem, a pretexto de desobediencia, suspendeu do exercicio do cargo de procurador da municipalidade.

Quatro vereadores por isso solicitaram uma sessão extraordinaria da Camara e não sendo attendidos por ter o presidente segundo allegou, submettido o assumpto á minha consideração; tomando a deliberação de reunir se no dia que haviam indicado.

Da acta e mais documentos constantes de um dos ditos officios, vê se que o presidente pretendia obrigar o procurador a receber como dinheiro de um devedor, um mandado de pagamento de custas.

Em materia penal não se julga por ampliação nem por presumpção. As camaras sobre disposições peculiares e expressas de posturas não tem pela lei de 1º de Outubro de 1828 a faculdade de suspender do exercicio dos cargos aos seus empregados nem preventiva nem correccionalmente.

E' manifesta portanto a irregularidade e ainda mais extranhavel o motivo que o determinou. Tambem não foi regular o acto dos vereadores reunindo-se sob sua propria autoridade serem convocados embora o fizessem afim de deliberar sobre um acto illegal do seu presidente.

A vista do exposto recommendo a Camara Municipal de Serinhãem que immediatamente faça restituir o referido funccionario ao exercicio do cargo e tomando conhecimento dos factos resolva como couber em suas attribuições solicitando tambem desta presidencia as providencias que julgar convenientes caso reconheça do exame da questão e do mais que chegar ao seu conhecimento, que convenha promover-se a responsabilidade criminal de alguem.

— Determino a Camara Municipal de Ouricury expeça as ordens do estylo e communicações aos juizes de paz afim de que no dia 22 de Julho vindouro se proceda de novo nesse municipio a eleição de vereadores e juizes de paz a qual ficou insubsistente por terem os respectivos trabalhos a 15 de Abril findo, se prolongado além das 7 horas da noite.—Communicou-se ao juiz de paz mais votado.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente a ré para o presidio de Fernando de Noronha o pharmaceutico José da Fonseca e Silva, sua mulher e filhas menores de 4 annos.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de providenciar brevemente afim de ser transportado gratuitamente em carro de 1ª classe com direito á bagagem da estação de Una e das Cinco Pontas Frederico Guilherme Mohanpt, quando alli se apresentar.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder transporte, em carro de 3ª classe da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta das gratuitas a que o governo tem direito ao cabo do Corpo de Policia Camillo Borges da Silveira Tavares e sua mulher com direito a bagagem até o maximo de 150 kilogrammas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar transportar gratuitamente em carro de 3ª classe até a estação de Gameleira a duas praças do corpo de policia de nomes Agostinho Bezerra da Silva e Antonio Luis Ferreira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação —S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. de que o vapor *Pernambuco*, entrado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte seguirá para os do sul amanhã ás 4 da tarde.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o projecto de posturas addicionaes enviado pela Camara Municipal de Petrolina afim de ser submettido á consideração dessa Assembléa.—Communicou-se ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Petrolina.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins que no requerimento do thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação e educação de ingenuos da Colonia Isabel relativo ao adiamento da grande loteria de 4,000:000$000 a que se refere a informação desse Thesouro de 10 do corrente, n. 610, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Em vista das informações do Thesouro Provincial não ha que deferir.

« Consta do despacho de 14 de Dezembro do anno passado que o adiamento então concedido foi definitivamente ultimo e unico, obrigando-se o supplicante a depositar no Thesouro ou no Banco do Brasil, na conformidade do art. 7º do regulamento de 27 de Abril de 1855 a importancia dos bilhetes vendidos e dos que se fossem vendendo até a época da extracção, prestando immediatamente em seguida contas do estado da loteria. O supplicante não tendo prestado essas contas e apenas entrado, por intermedio de sua agencia na côrte, até 30 de Abril, com a quantia de 636:851$000 para o Banco do Brasil, o Thesouro fez tomal-as por empregado commissionado para esse fim, o qual examinando seus livros, pelas proprias declações do supplicante, verificou, como consta do officio n. 600, de 4 do mez corrente, que dos bilhetes que o supplicante tem em seu poder, excluidos os que estão a cargo de sua agencia na côrte, só existem 5:275$000, de onde deduzida aquella quantia em bilhetes, e ainda outras que e supplicante declara que se acham na agencia do Rio Grande do Sul (50:000$000) e mesmo em outras que *não declara*, e ainda 156:576$000 que diz ter em *ordens e letras a receber*, deduzido emfim, tudo quanto está por explicar, o producto em dinheiro na Thesouraria é de 232:687$900 e o supplicante não só não entrou para o Thesouro Provincial com esse, como com quantia alguma, proveniente da venda de bilhetes feita na Thesouraria. Nestas condições, confirmo o citado despacho de 14 de Dezembro, e porque não é possivel a extracção da loteria, o supplicante deixa de auferir porcentagens que só teria no caso de extracção, sendo obrigado a restituir aos portadores de bilhetes vendidos os respectivos valores, liquidando-se a loteria, como foi expresso no mencionado despacho de 14 de Dezembro, de accordo com os arts. 15 a 17 do regulamento de 4 de Novembro de 1886. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento do professor publico Martinho José de Jesus, a que se refere a informação desse Thesouro de 22 de Março ultimo, n. 516, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« A gratificação do supplicante deve constar-se do acto de sua concessão (23 de Fevereiro de 1885), conforme a intelligencia da ao art. 117 do regulamento de 6 de Fevereiro do mesmo anno. »

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia tendo por despacho de hoje indeferido o requerimento dos negociantes Rodrigo Carvalho & C., sobre que versa a informação dessa directoria de 11 do corrente, sob n. 1089; assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

— Ao tenente Augusto Cesar Diogo, chefe interino do Laboratorio Chimico Pharmaceutico.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 3 de 14 de Abril findo os inclusos termos de exame, servindo de quitação, dos medicamentos de que trata o citado officio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo a V. S. que transmitta a esta repartição o decreto, ou respectiva publica-forma, pelo qual o governo imperial fez mercê da serventia vitalicia dos officios de justiça actualmente exercidos por Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

ADDITAMENTO DO EXPEDIENTE DE 13 DE MAIO DE 1887

Officio:

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—Transmittindo a copia inclusa do officio que a mesa eleitoral de Ouricury dirigio-me em 15 de Abril findo, tenho por fim recommendar a Vmc. proceda a respeito nos termos da lei contra quem quer que concorreu para que fossem protellados além das 7 horas da noite os trabalhos da eleição, que por isso ficou insubsistente, procedida no dia 15 de Abril findo para vereadores e juizes de paz. Providenciei hoje para que a referida eleição de novo se realise no dia 22 de Julho proximo vindouro.—Remetteu-se copia ao juiz de direito da comarca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE JULHO DE 1887

Antonio Pereira Simões.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Amelia Josephina Nery da Fonseca.—Requeira por intermedio do inspector geral e do respectivo delegado litterario, conforme prescreve o regulamento.

Barão de Araripe,—Informe com urgencia o Sr. collector das rendas geraes do municipio do Cabo sobre as providencias recommendadas em 13 de Abril ultimo.

Francisco Salles do Nascimento—Aguarde a concessão de credito solicitado ao Governo Geral.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fasenda.

José Maximiano dos Santos—Prove ser casado.

Coronel José Thomaz Gonçalves—Forneça-se.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Justifico. Depois de notado remetta-se o requerimento á Thesouraria de Fasenda, para os fins convenientes.

João Ferreira de Almeida.—Indeferido á vista do disposto no § 1º artigo 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885 artigo 2º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro do mesmo anno ficando salvo ao supplicante os meios judiciaes.

João Chrisostomo Leitão Rangel—Informe com urgencia o Sr. Collector das rendas geraes do municipio de Iguarassú sobre as providencias recommendadas em 24 de Fevereiro.

João Barbosa da Silva.—Informe o Sr. administrador do correio.

Tenente José Francisco da Trindade.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú.

Julia Maria Caldas Rocha.—Concedo 20 dias.

Leocadia Julia de Castro.—Sim com ordenado.

Maria Celestina da Conceição.—Requeira ao Ministerio da Marinha.

Rodrigo Carvalho & C.—Confirmo a multa de 10 por cento isentando os recorrentes da de 20 por cento, uma vez que por não entrarem com o fornecimento dentro do praso estipulado no contracto, foi este rescendido a seu pedido por motivo de força maior.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 591.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Julho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Emilio da Costa e Manoel Francisco da Hora, por uso de armas defesa, e José Francisco e João Fernandes das Neves, por embriagues e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Manoel Joaquim de Moura, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Antonio José Alves, Francelina Maria da Conceição e Antonio Raymundo Guimarães, como desordeiros.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Maria Rosa, por offensas á moral publica.

O delegado do termo de Bom Jardim em data de 1 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia publica da comarca e nella encontrou 14 presos, sendo 6 sentenciados, 4 pronunciados e 4 denunciados, nenhuma reclamação fizeram.

Ainda no dia 27 de Junho ultimo, participou-me o delegado do termo de Taquaretinga, que acompanhado do Dr. promotor publico da camarca fez a visita na cadeia publica e ter encontrado tudo em boa ordem.

Communicou-me o cidadão Thomé Correia de Araujo, em officio datado de ante-hontem, ter reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Nazareth.

Communicou-me o delegado do 1º districto da capital que hontem, pelas 5 horas da tarde, o individuo de nome João Francisco da Silva, conhecido por manata, vagabundo e desordeiro, sem motivo plausivel, jogou uma pedrada em Libanio Lopes Moreira, estabelecido no largo de Saldanha Marinho n. 6, quando Moreira conversava com Guilherme Rodrigues da Fonseca, á porta de seu estabelecimento. Perseguido o offensor por pessoas do povo, pelo inspector de quarteirão Samuel Tiburcio de Oliveira e por um guarda civico, foi preso e recolhido á Detenção, depois de lavrado o competente auto de flagrancia.

O offendido foi vistoriado e considerado levemente ferido.

Tomou conhecimento do facto o mesmo delegado.

Hoje, pelas 2 horas da madrugada, o escripturario da Alfandega, Syro Pedrosa, encontrando-se com o cadete do 14º batalhão, Alfredo de Azevedo Maia, conhecido por bigodinho, de quem era amigo, procurou leval-o para a casa de seu pai, ao que se negou o mesmo cadete, exigindo de seu amigo 5$000, que lhe sendo negado foi isto motivo para ser dito Syro Pedrosa insultado e aggredido por Maia, que armado de uma faca fez-lhe um ferimento na cabeça e outro no peito, interessando o pulmão.

Maia tratou de fugir, mas sendo perseguida por praças da guarda civica que acudiram da 1.ª estação, refugiou-se em uma casa á rua Bella n. 7, que foi cercada. Comparecendo o Dr. delegado do 1.º districto, pela manhã, varejou a mesma casa com as formalidades legaes, e entregou o mesmo cadete a uma escolta do seu batalhão, que o conduzio preso para o referido quartel.

Aquelle Dr. delegado fez vistoriar o offendido e proceder nos termos da lei

Hoje pela manhã, ao abrir o estabelecimento commercial denominado Nova Esperança, pertencente a João Bezerra & C., sito á rua Duque de Caxias, um empregado do mesmo estabelecimento viu que durante a noite alguem tinha entrado pelo interior.

Examinadas as portas verificou-se que os ladrões entraram pelo lado posterior que deita para a Praça de Pedro II, e que haviam aberto as portas com chaves falsas, á excepção do uma interior que foi arrombada. As exteriores não tinham vestigios de violencia. Em cerca de tres contos avalia-se as quinquilharias roubadas, e prosegue-se em diligencia, de cujo resultado darei parte a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1887

Aurelio dos Santos Coimbra.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Paes da Silva.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas da 12 série da loteria 24 dos ingenuos da Colonia Isabel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joanna Francisca da Cruz Braz Bastos.—Deferido, dando-se baixa no debito relativo a decima do predio n. 5 á rua da Victoria no exercicio de 1881 a 1882, visto ter o mesmo predio passado ao dominio da Fazenda Nacional em Janeiro de 1881

José da Silva Loyo & Filho, José Francisco de Paula, official do commandante do corpo de policia, gerente da Companhia Santa Thereza, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Manoel Francisco Teixeira e Maria Joaquina de Medeiros Rangel.—Informe o Sr. contador.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Indeferido, a vista das informações e por força do disposto na 2ª parte do art. 261 do Reg. de 2 de Julho de 1879.

Manoel Cardoso Junior.—Informe o Contencioso.

José Chrispiniano da Silva.—Deferido nos termos das informações.

Rodrigo Jacome Martins Pereira, Francisco de Paula Rego Barros, Pedro Simeão da Silva Braga e Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade a que se procedeu pela Contadoria.

Francisco Victor Coelho e José Belisario Moraes Falcão.—Registre-se e e façam-se as notas de portaria de licença.

José da Silva Pereira.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 14 á rua do Imperador no qual prova não ter succedido.

Francisco Campello Pires Ferreira.—Deferido, ficando isenta da contribuição da decima a casa n. 4 á estrada nova de Beberibe, visto achar-se nas condições da lei n. 1544.

Contas do ajudante do procurador dos Feitos no Cabo.—Approvadas.

Bernardo P. da Cunha Machado, Companhia Santa Thereza o Manoel Cardoso Junior.—Certifique-se.

Clementino Lopes Guimarães.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 10 F á estrada de Belém, cuja desoccupação se prova.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE JULHO DE 1887

Luiz de Paula Lopes e o procurador dos feitos.—Informe a 1ª secção.

Maria Adelaide de Figueiredo.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José de Sá Leitão.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maia Sobrinho & C.—Certifique-se o que constar.

— 7 —

Maria Francisca do Carmo, Francisco Correia de Resende e João Francisco dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Nascimento & Ribeiro.—A' 1ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JULHO DE 1887

Noticias do Sul

Entrou hontem á tarde o paquete nacional *Espirito-Santo*, que amanhã seguirá para os portos do norte.

Eis a resenha das principaes noticias de que foi portador, além das officiaes, insertas na *Revista Diaria* e da carta do nosso correspondente da côrte, que publicamos sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 24 e 25 do corrente mez

Telegramma de Santiago, expedido a 22, noticia que se deu nova organisação nos ministerios no Chile, elevando de cinco a sete os secretarios de Estado.

Na Republica Argentina, o poder executivo pedio ao congresso autorisação para vender em hasta publica 20 leguas dos campos, que formam parte da estancia Caroya.

Em Buenos-Ayres inaugurou-se a exposição de bellas-artes.

O governo da Republica Oriental tinha recebido propostas para a installação de colonias em Canelones e Florida.

Na sessão do senado argentino de 21 foi apresentada uma nota do governador da provincia de Tucuman, Juan Posse, destituido pelo movimento revolucionario de que já demos noticias, pedindo a intervenção nacional n'aquella provincia.

O poder executivo pedio ao congresso um credito de 130:000 pesos para despezas com as forças que guarnecem as linhas militares no Chaco.

A commissão de fazenda do senado uruguayo deu parecer favoravel ao projecto de lei relativo ao emprestimo para resgate da divida consolidada

Augmentava e numero de casos de variola em Montevidéo, em Paysandú e no Salto.

O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 27 de Junho.

A situação sanitaria é melindrosa.

A epidemia de diphteria tem augmentado em grandes proporções.

Buenos-Ayres, 27 de Junho.

Houve hontem uma manifestação imponente em honra ao general Mitre, ex-presidente da republica.

— Póde ser considerada extincta a epidemia da variola, que chegára a fazer dezenas de victimas durante alguns dias.

Montevidéo, 28 de Junho.

O coronel Latorre chegou hoje á Montevidéo.

O Dr. Bustamente foi nomeado presidente do Banco Nacional.

Montevidéo, 28 de Junho.

Chegou hoje a esta capital o coronel Lourenço Latorre. O ex dictador volta á patria como amigo do governo actual. Consta que está resolvido a arredar-se das lutas politicas

— De accôrdo com o senado uruguayo, o presidente da republica nomeou o Dr. Pedro Bustamente presidente do novo Banco Nacional.

Pelo mesmo decreto o governo nomeou para directores do referido banco os tres Srs: Manuel Montano, Duncan Stewart e Alcide Montero. Os accionistas elegeram outros sete, que são os Srs.: Eugenio Winterhalter, Domingo Ayaragaray, Luiz Citterio, Carlos Gowland, Emilio Rens, José Nery e Dias Falcon

O commercio e a imprensa acolheram favoravelmente estas nomeações.

Buenos-Ayres, 28 de Junho.

O general Racedo, ministro da guerra e da marinha, vai apresentar á camara dos deputados um projecto de lei abrindo ao seu ministerio um credito de tres milhões de pesos, dividido em diversos exercicios, para renovar o armamento do exercito e da armada

— Estão entaboladas as negociações entre o governo nacional e o da provincia de Buenos-Ayres, para a incorporação das villas de Belgrano e de Flôres ao municipio da capital.

Fôra votada, ha tempos, uma lei n'este sentido, porém, não teve agora a sancção dos respectivos presidentes; é provavel que seja posta em execução.

Montevidéo, 29 de Junho.

O presidente da republica general Maximo Tajes, visitou hoje o ex-dictador coronel Lorenzo Latorre.

O baile dado pela colonia ingleza, para festejar o jubileu da rainha Victoria, foi muito concorrido e esteve esplendido.

Buenos-Ayres, 29 de Junho.

O estado sanitario continúa bom.

A ordem vai-se restabelecendo em Tucuman.

Os jornaes occupam-se muito com a viagem do imperador D Pedro II.

Santiago, 29 de Junho,

O presidente Balmacedo acaba de aceitar a formação do seguinte ministerio: ministro do interior, o Sr. Annibal Zanartu; dos negocios estrangeiros, o Sr. Aunmateomi; da fazenda, o Sr. Edwards; da guerra e da marinha, o Sr. Garcia de la Huhrta; da justiça, dos cultos e da instrucção publica, o Sr. F. L. Cuadra; da industria, o Sr. M. Montt,

Este ultimo ministerio foi creado pelo novo decreto.

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Junho.

Em Sant'Anna do Livramento cahio uma faisca electrica na casa de residencia do Sr. tenente-coronel Joaquim Maciel de Oliveira, reduzindo a casa a cinzas.

Deu-se a desgraça de fallecer uma ... e D. Guilhermina Nielsen Gundlach ... provenienfe do raio e ficarem quasi ... queimadas

— Falleceram: na capital, Pedro Mulleb; no Livramento, o tenente Justino Ayres Costa; em Bagé, José Faustino Netto.

Havia na côrte este telegramma:

Porto Alegre, 27 de Junho.

Falleceu no dia 23 em Uruguayana o tenente do 6º batalhão de infantaria Manoel Severo de Castilho.

Santa Catharina

Na cidade do Desterro falleceu D. Felisberta de Andrada, sogra do Dr. Duarte Paranhos Schutel.

Goyaz

Datas até 4 de Junho.

O presidente da provincia foi á Meia Ponte visitar as lavras de Abbade, vendo os estragos nellas feitos.

— Diz o *Goyaz* que, á requisição do conselho de guerra e por iniciativa do Dr. Guimarães Natal, auditor do mesmo, mandou S. Exc. o Sr. Dr. Silverio Cruz exhumar do cemiterio de S. José de Tocantins o craneo do alferes Pacheco, fallecido por occasião do celebre coflicto eleitoral de 15 de Janeiro do anno passado.

— Falleceram: na capital o capitão João Baptista Carneiro, inspector aposentado do thesouro provincial; em Jatahy o fazendeiro Francisco Joaquim Vilella; em Leopoldina Manoel José de Azevedo.

S. Paulo

Datas até 29 de Junho.

De 1 de Janeiro a 25 de Junho de 1887 entraram na provincia 15,745 immigrantes, e de 26 de Abril de 1886 a 25 de Junho de 1887 23,315.

— O *Jornal do Commercio* da côrte dá esta noticia:

« Os Srs. conselheiro A. da Silva Prado e Drs. Marinho Prado Junior e Elias Pacheco Chaves deliberaram conceder liberdade incondicional a todos os seus escravos no dia 25 de Dezembro de 1889.

« Estamos tambem informados de que muitos outros fazendeiros da provincia de S. Paulo pretendem fixar prazo para a alforria dos escravos de sua propriedade.

« A generosidade dos doadores não carece de ser notada nem louvada. Acções ha que devem de ser registradas com toda a singeleza, para que somente brilhem pelo seu mesmo brilho. Não lhes pode louvor augmentar o lustre. «

— Consta que muitos importantes fazendeiros do oeste da provincia promovem entre si uma subscripção que tem tido o melhor acolhimento possivel, no sentido de fundarem uma povoação com o nome de Anapolis, nas proximidades da estação do Cruzeiro, entre as cidades de S Carlos e Rio Claro.

— No dia 30 do corrente inaugura-se em Casa Branca a Santa Casa de Misericordia, com a assistencia do Sr. bispo diocesano.

— Falleceram: em Capinas, Manoel da Cruz Almeida e em Jahu, Manoel Vidal Gonçalves Neves de Carvalho.

-- Falleceu em Campinas o Dr. Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga natural da provincia de Minas e ha muito residente naquella cidade, onde clinicava e era geralmente bemquisto. O Dr. Gonzaga representou a provincia do seu nascimento na assembléa geral dissolvida em 1868; em Guaratinguetá D. Rita Maria de Jesus Vieira e Antanio Galvão do Amaral Fróes e no Jahu, na idade de 88 annos, Manoel Vital Gonçalves Neves que tomou parte activa na revolução de 1842.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Junho.

Sobre Sua Magestade o Imperador lemos o seguinte no *Jonal do Commercio*;

« Sua Magestade continúa a passar sem novidade.

« Passeiou hontem, 27, antes do almoço a pé e depois de carro acompanhado da Princeza Imperial, o principe D. Antonio e semanarios.

« Recebeu os Sr. senadores Soares Brandão, Luiz Felippe e José Bento e muitas senhoras e cavalheiros.»

« Suas Magestades partirão ás 10 horas da Serra da Tijuca donde virão no bond imperial até ao largo de S. Francisco de Paula, tomando ahi carros da casa imperial que os conduzirão ao arsenal de marinha, onde receberão as pessoas que se forem comprimentar.

« Acompanham Suas Magestades a Europa os Srs. Visconde de Nioac, camarista; Visconde de Carapebús, veador de Sua Magestade a Imperatriz, Visconde da Motta Maia, medico de Sua Magestade, Viscondessa de Carapebús, dama de Sua Magestade a imperatriz.

« Não está ainda determinado o itinerario da viagem de Suas Magestades na Europa.

« Dependerá dos conselhos das notabilidades medicas que serão consultadas em Pariz.

« Durante o dia de hontem foram Suas Magestades comprimentadas por muitas pessoas.

« Dous encouraçados acompanharão o paquete até fóra da barra, indo no «Riachuelo» o ministerio. »

Em artigo especial diz a mesma folha:

« Com o coração tão constrangido nunca os brasileiros viram ausentar-se os seus imperantes.

« De outras vezes a saude vacillante da imperatriz determinava a viagem, maso receio por tão preciosa vida não assaltava tão poderosamente os animos como agora.

« Não eram tão inquietadores os precedentes.

« Além disto, por que o não diriamos? se a Imperatriz representa a virtude sentada no solio brazileiro, o Imperador representa tambem a suprema direcção dos destinos da nação, que não pode deixar de sentir-se profundamente abalada nas incertezas do futuro.

« Longe vão os agouros dos que reputam irremediavelmente perdida a saude do Imperador; nenhuma rasão de estado vemos para magoar o coração do soberano, discutindo eventualidades ain da occultas nos insondaveis designios da Providencia.

« O governo supremo está confiado ás mãos já não noviças da princeza imperial; alliviado do pesado encargo, que nunca ninguem desempenhou com mais ardor, porque nunca ninguem mais do que elle amou a sua patria, deixemos que tranquilamente vá o Imperador no repouso buscar a restauração de suas forças.

« Estas evidentemente elle as esgotou prematuramente no serviço do paiz; o menos que o paiz lhe deve é respeito pela dor que neste momento não pode deixar de acabrunhar-lhe o coração, vendo-se constrangido, pela primeira vez na sua vida, a deixar de curar da nação para ir curar da propria pessoa.

« Vá porém em paz o imperador, que curando de si, ainda é de nós todos que cura.

« Purissimas foram sempre as suas intenções não ha quem o desconheça; se alguma vez errou pois que errar é dos homens, a culpa mues foi delle do que de nós mesmos, obrigando-o por vezes a exercer um poder que não usurpava, mas encontrava abandonado, quando em abandono não podia deixal-o.

« Vá o em paz o nosso soberano; Deus o proteja e nol-o restitua.

« Os brasileiros todos unem as suas vozes á da Igreja n'uma prece ardente: Senhor, salvai o imperador. »

Eis a resenha dos trabalhos legislativos.

No dia 27, no senado, o Sr. de Lamare justificou um requerimento pedindo informações ao ministerio da justiça sobre as razões porque o procurador da corôa da relação de Matto Grosso não interpoz o recurso de revista, para o supremo tribunal de justiça, do acto daquelle tribunal que reformou a sentença do juiz substituto da comarca da capital daquella provincia declarando livres 184 africanos, com seus descendentes, importados depois da lei de 7 de Novembro de 1831; e bem assim sobre os motivos pelos quaes, suspenso e condemnado o juiz substituto pela assembléa provincial e perduada a pena pelo poder moderador, foi o juiz novamente suspenso pelo presidente da provincia. Sem debate foi approvado este requerimento.

Em seguida orou o Sr. Taunay, e apresentou um requerimento, pedindo informações sobre a execução da lei de 15 de Março de 1879, e um projecto de lei eliminando a pena de prisão nos contratos de locação de serviços. Requerimento e projecto ficaram sobre a mesa para serem opportunamente apoiados.

Na ordem do dia votaram-se, em 1ª discussão, o projecto do senado elevando a entrancia de algumas comarcas de S. Paulo, e em 3ª discussão a proposta do governo, convertida em projecto de lei, outorgando a Sua Magestade o Imperador consentimento para ausentar-se do imperio.

Suspensa a sessão por cinco minutos, emquanto se aguardava a chegada do Sr. ministro da marinha, encetou-se, na presença do mesmo ministro, a 2ª discussão do projecto de fixação de forças de mar para o 2º semestre de 1888. Oraram os Srs. Affonso Celso, Castriote (ministro da marinha), Affonso Celso (pela 2ª vez) e Barão de Cotegipe, ficando a discussão adiada pela hora.

Na camara, depois da leitura das actas e do expediente, durante o qual oraram os Srs. Barão de Guahy, Cantão, Barros Cobra e Lourenço de Albuquerque, passou-se á ordem do dia.

Continuou a 2ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, orçando a despesa do ministerio do imperio para 1887-1888

Oraram os Srs. Mattoso Camara e Alvaro Caminha.

A discussão ficou adiada.

No dia 28 no senado por falta de numero legal não houve sessão.

Na camara, depois da leitura da acta e do expediente, o Sr. Torres Portugal apresentou uma representação dos moradores de Itú, no Ceará, sobre a necessidade do prolongamento da estrada de ferro do Sobral.

O Sr Cunha Beltrão mandou á mesa uma interpelação ao ministro da fazenda sobre a nossas tarifa.

O Sr. Alves de Araujo fundamentou e enviou á mesa um requerimento de informações, que foi adiado por ter pedido a palavra o Sr. Pedro Luiz.

O Sr. Carlos Peixoto enviou á mesa uma representação da camara municipal de S. João de Nepomuceno.

O Sr. Lourenço de Albuquerque continuou a responder ao Sr. ministro da fazenda sobre o ultimo emprestimo.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer da commissão de constituição e legislação sobre a eleição do 4º districto do Rio de Janeiro e reconhecido e proclamado deputado o conselheiro Carlos Frederico Castriota.

Continuou a discussão do orçamento de imperio.

Oraram os Srs. Coelho Rodrigues, Mancio Ribeiro e Juvencio de Aguiar.

A discussão ficou adiada.

— Sob o titulo *manifestações de apreço*, lemos a seguinte noticia na supracitada folha:

« A mocidade academica brazileira deu hontem ao Dr. Domingos José Freire, chegado da Europa a bordo do paquete inglez *Neva*, uma prova significativa de apreço.

« As 6 1/2 horas da manhã, apenas dado o signal de entrada do paquete, dirigiram-se para bordo em 10 lanchas alumnos das escolas de medicina, polytechnica e militar, cada uma com o seu respectivo estandarte e commissões da escola de marinha, da academia de S. Paulo, da escola de minas de Ouro-Preto, da academia de bellas-artes, do corpo medico da côrte, do club republicano Vinte de Setembro e de sociedades abolicionistas e outras.

« As lanchas rodearam o paquete; sendo nesta occasião levantados pela mocidade academica enthusiasticos vivas ao Dr. Domingos Freire, que do convéz do vapor, agradecia com o lenço aos seus discipulos e manifestantes. Em uma das barcas ia uma banda de musica que executou varias peças.

« Depois de comprimentado a bordo pelos Drs. Caminhoá e Lopo Diniz, Quintino Bocayuva e Dr. Berthland, o Sr. Freire desceu para a lancha em que iam os alumnos da escola de medicina e desembarcou no caes novo do Pharoux, onde foram de novo levantados enthusiasticos brindes ao illustre medico, orando nesta occasião o 6º annista Stockler por parte da escola de medicina e o Dr. Bento Ribeiro por parte dos medicos.

« Em seguida o Dr. Domingos Freire foi acompanhado até o largo de S. Francisco de Paula pelo numeroso prestito manifestante, que passando pela rua do Ouvidor comprimentou as redacções dos jornaes. »

— Falleceram na côrte a 27: D. Idalina de Siqueira Costa Menezes, esposa do Sr. Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel no Recife, e o joven Oscar de Andrade, filho do Sr. Antonio Vicente de Andrade, 1º official da secretaria de estrangeiros; e no dia 28, ás 10 horas da manhã, o engenheiro Americo Brandão.

Minas Geraes

Era conhecido na côrte o seguinte resultado da eleição para um senador, alli procedida em 27 de Junho:

Evaristo Veiga	3447
Cesario Alvim	3385
Barão de Leopoldina	3372
Fidelis Botelho	3309
M. J. Soares	3305
Carlos Affonso	3255

Bahia

Não tivemos folhas cujas noticias adiantem ás ultimas recebidas.

Alagôas

Datas até 6 de Julho:

Nada occorrera de importante.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO Corte, 29 de Junho de 1887.

SUMMARIO. — A partida do Imperador—SS. Magestades desceram directamente de Petropolis para embarcar—Despedidas no Arsenal de Marinha.—Commentarios da « Gazeta de Noticias » e « Paiz » acerca da viagem imperial—Porque não vai S. Magestade em navio de guerra—Resposta governista aos artigos d'aquelles jornaes—Ainda o orçamento do imperio na Camara—Motivos do voto do Sr. Caminha—Queixas e descontentamentos—Inconvenientes dos districtos singulares—Discursos do Sr. Juvencio de Aguiar e Coelho Rodrigues — Discussão das forças de mar no Senado.

Deve embarcar amanhã o imperador, e quando esta ahi chegar já o « Gironde », que irá directamente deste porto á Dakar, estará muito além da altura do cabo de S. Roque. Não haverá despedidas officiaes. SS. Magestades, acompanhados dos membros de sua augusta familia (*) dos semanarios, desceram da Tijuca depois do almoço, á carro até a raiz da serra, onde tomaram o bond, especialmente construido pela companhia de S. Chrystovão para o transporte das pessoas da familia imperial, que os conduzirá até o largo de S. Francisco de Paula. Ahi passarão novamente para o carro e seguirão para o Arsenal de Marinha, onde receberão os comprimentos de despedidas de quantos lá se apresentarem.

Entre 1 e 2 horas da tarde partiram para bordo do « Gironde », o qual levantará ferros ás 3, e será acompanhado até fóra da barra pelos encouraçados « Aquidaban e Riachuelo », indo a bordo deste todo o ministerio.

Desta vez será com certeza comboiado o « Gironde »: a noticia não é como a que deram os jornaes, quando se esperava a princeza; isto é que aquelles vasos de guerra iriam recebel-o á Cabo-Frio. Nenhuma ordem houve para isso; foi tudo invenção, em que aliás acreditei e dei como verdade aos leitores.

Por mais que se tivesse pensado em poupar ao imperador o incommodo e fadiga de uma audiencia de despedida official, que seria longa e penosa, SS. Magestades não poderão subtrahir-se a tal incommodo—e nem elles quererão fazel-o, já pelo sentimento de delicadeza que lhes é innato, já porque é sempre grato ao coração humano todas as manifestações de apreço, amor e veneração tributadas com sincera espontaneidade—pois ao que parece, o Arsenal de Marinha não terá espaço para conter a gente que lá se ha de achar amanhã, já não fallando dos curiosos, se não d'aquelles que serão levados alli por bem outro sentir, maxime depois dos artigos que acerca do augusto viajante nos deram ultimamente a « Gazeta de Noticias e o Paiz ».

Com effeito, do que ambos dizem, deduz-se que o imperador não vai por vontade propria, mas forçado e quasi que inconscientemente, elle « que nas duas outras viagens, na plenitude da sua validez, foi alvo da consideração do mundo, pela observação dos dotes eminentes de sua pessoa—observa o Paiz—agora na viagem que se lhe impõe quasi sob a formula de uma deportação, enfermo e na posse duvidosa de sua integridade mental, será objecto de consideração ou motejo de quem lhe não preste os respeitos devidos por tantos titulos ».

A « Gazeta », achando que o Sr. Ferreira Vianna pedindo um navio de guerra para levar ao velho mundo o chefe deste Estado, que elle governou á sua vontade, não póde acceitar como desculpa a modestia habitual do imperador, que, para não pesar nos desfalcados cofres do thesouro prefere ir como um particular em um navio mercante, onde, durante um trajecto de mais de quinze dias, vai achar-se entre gente, para quem elle não é um symbolo, é uma tradição.

« A bordo de um navio de guerra, accrescenta aquella folha, cercal-o-hiam unicamente homens que vestem a farda que elle tambem usa, homens que representam a patria nos dias difficeis, e que têm com o enfermo a solidariedade de amor commum á terra em que nascemos, e que têm por elle o respeito que se lhe deve, não só por ser o primeiro magistrado do paiz, mas por ter sido sempre um homem profundamente honrado.

« Ha um certo desamor em deixar ir assim aquelle que tem sido realmente soberano, e que durante a viagem o mais que póde impor é commiseração ».

Ha, na verdade, nestas palavras alguma cousa que commove. Mas o que havia de fazer o governo, ou antes o Sr. Cotegipe, sobre quem pretendem fazer cahir o peso de uma grande responsabilidade, que em boa fé não póde ser-lhe attribuida, pois que não tem voto nem autoridade moral para aconselhar e menos impor semelhante viagem; que havia de fazer o governo, quando o imperador obstinadamente já tem recusado de outras vezes, e agora continúa a recusar, viajar no estrangeiro em navios do Estado; tanto mais quanto a viagem nos paquetes transatlanticos, além de mais rapida, é feita em melhores condições, pois que são navios apropriados para a travessia, com melhores commodos e mais espaçosos?

A viagem em qualquer dos nossos vapores de guerra seria muito mais penosa, mormente para quem enjôa, como S. Magestade, e não vai com boa saúde.

E' tal a insistencia em fazer crer na intervenção do Sr. Cotegipe na viagem imperial, que ainda no seu numero de hoje o *Paiz*, em uma das secções facetas, que fazem recordar os *boatos* da antiga *Reforma*, diz que um senador, que não quiz fallar sobre a licença, contara que « o governo disse a princeza:—si elle ficar, o parlamento terá de votar a sua interdicção; para poupar mos a Vossa Alteza esse desgosto, é conveniente concordar na viagem, auxiliando-nos a convencel-o ou a dispensar a sua convicção.. »; e d'ahi concluia o tal senador, que não se devia votar contra a medida para não incorrer no resentimento da regente.

E' inutil dizer que tudo isto não passa de invenção grosseira.

Não me refiro ao juizo da *Gazeta da Tarde*, porque para essa o imperador é homem liquidado, para o qual não ha salvação, do mesmo modo que em começo de liquidação já se lhe afigura a monarchia—pensar este com que está de accordo o *Paiz*. Mas o que mais revolta nesse systema de molestar, ferir e abater esse mesmo homem, pelo qual affectam nutrir respeito misturado de commiseração, é uma estampa que deu hontem a *Revista Illustrada* trabalho do conhecido Angelo Agustine, italiano que com o seu maligno e perverso lapis envolve-se continuamente nos nossos negocios politicos, escolhendo de preferencia o imperador e os seus ministros para o motivo de suas criticas e caricaturas.

A estampa que elle publicou representa o embarque do imperador, tendo por baixo a inscripção —*Pobre D. Pedro II*.

Permitta me o leitor que não lhe faça aqui a descripção della, até mesmo para não fazer concurrencia ao *Paiz* de hoje que d'isso se encarregou, que a acha *pungente de verdade*, naturalmente por que ante o rosto abatido, amargurado, e como que a pedir compaixão do soberano, figura como de marmore, sem deixar transluzir nenhum pesar, o do primeiro ministro.

Essas apreciações da imprensa não tem corrido á revelia dos amigos do governo ou mesmo deste. Em artigos de outros jornaes tem sido ellas contestadas. Ainda no *Jornal do Commercio* de hoje, um articulista, rebate do tanto as temeridades aventadas pela *Gazeta de Noticias* como pelo *Paiz*, com relação a incapacidade moral do imperador, procura desfazer a impressão por ellas causada e que vai-se infelismente enraizando no animo publico, e accrescenta:

« A situação do imperador é conhecida: Prostrou-o fatal enfermidade, propria da constituição medica desta cidade, na quadra violenta do verão.

« A molestia apoderou-se de um corpo sem repouso e de um espirito sem treguas na meditação e no estudo. O trabalho de solapamento foi rapido. A sciencia achou-se face a face com o seu terrivel e eterno adversario. Lutaram e o imperador, homem da excepcional organisação physica, de invenciveis energias moraes, offereceu margem a uma victoria assignalada. Todavia, a luta foi extenuante, e o imperador apresenta hoje a debilidade physica dos convalescentes. Ninguem restaura forças, ninguem cobra a saude perdida, no mesmo meio em que tombou no leito, na mesma arena de trabalho onde passou a infancia, onde vio fugir a mocidade, onde as cãs despontaram precoces e nevadas como a senectude:

« O repouso e as viagens, eis a medicina. O imperador decidio-se afinal por estes dous expedientes, aconselhados pela sciencia, embora reluctando e querendo voltar aos penosos encargos da sua missão providencial e soberana, imitando Septimo Severo, moribundo, e repetindo ao seu centurião esta expressiva palavra de ordem:—*laboremus*! »

Emfim, dentro em pouco, talvez, ficaremos esclarecidos. O tempo e só o tempo nos poderá dizer se foi ou não acertado e proficuo o conselho dos homens da sciencia, que fez o imperador ir á terra estranha em busca do restabelecimento de saude que não acha na sua terra. Por ora, quaesquer que sejam os vaticinios, as conjecturas, as esperanças e os receios, o que nos cabe é fazer eternos votos, rogando a Divina Providencia que prolongue quanto a este imperio importa a vida do monarcha que durante 47 annos de governo—que tem sido fecundo em todos os ramos de progresso—não creou um só inimigo pessoal; nem mesmo um desaffecto.

Pelo contrario consternam-se todos ante a idéa de que a sua existencia possa achar-se em perigo.

— Pouco teem trabalhado as camaras depois da carta anterior.

O dia de S. João, um sabbado, um domingo e hoje dia de S. Pedro pouco deixaram para que fosse utilisado. Na camara, em que só houve dous dias de sessão, tem continuado a discussão do orçamento do ministerio do imperio, em divisão da ordem do dia.

Como a materia comporta debate politico tem o governo deixado prolongar sea discussão por mais dias, do que consentirá nos outros orçamentos. Teve ahi o Sr. Caminha opportunidade de explicar o seu voto contrario ao governo, na questão de confiança. E' opinião sua de que a maioria do partido conservador ainda inquire se realmente está no poder; por toda a parte ha um profundo desalento, e o nobre presidente do conselho é de uma tal susceptibilidade, que não dá aos seus correligionarios o direito siquer de pensar livremente.

O partido conservador no Ceará tem sido tratado como adversario e orador é hostilisado por forma tal que acredita que todo o mal lhe veio do seu abolicionismo, que é o mesmo motivo do desaffecto de que é victima a sua provincia.

Ainda agora, na promoção que acaba de fazer o Sr. ministro da fazenda nas reformas de sua pasta, fez sentir a politica hybrida do ministerio, e não devendo entrar politica em taes nomeações, ella entrou contra o proprio partido conservador. Por estes e mais outros motivos, expostos e apreciados, resolveu o orador negar seu apoio ao ministerio.

Seja-me, porém, permittido notar que os Srs. Portugal, Barão de Canindé e Jaguaribe Filho que são considerados conservadores e cearenses de bom quilate estejam a apoiar o gabinete que trata tão mal ao partido e até á provincia, que é victima do seu desaffecto; a menos que o honrado deputado, argumentando do menor para o maior, queira julgar do que vai pela provincia, pelo que se passa no seu districto.

E' de crer que com relação aos negocios deste; não lhe tenham corrido as cousas como fôra para desejar. Mas « mal de muitos consolo é.»

Converse o nobre deputado do 8º districto do Ceará com todos os seus collegas, e eu não duvidaria apostar em como não achou um só, que esteja contente com o que tem obtido para o seu districto, e nem é possivel que estejam ou mesmo venham a ficar satisfeitos, quer seja o actual, quer outro ministerio que venha.

Com o actual systema eleitoral de eleitorado permanente e districtos singulares uma eleição além dos sacrificios e trabalho, impostos ao eleito, obriga-o á tantos e tão variados compromissos, que é impossivel desempenhar-se delles, obtendo do governo nem mesmo os 10 % de que foi forçado a prometter, pelas circumstancias da occasião. Cada deputado que vem da provincia traz um sacco de pretenções de toda a natureza que se pode imaginar, e o governo, por melhor que seja a sua vontade de satisfazer aos amigos não pode attender, por ser cousa materialmente impossivel Uns tem o bom pensar de calarem-se e esperarem; outros articulam queixas nas ante-salas, promettendo romper em opposição em momento opportuno que nunca chega; outros acham que é melhor romper logo de vez, e assim dasem satisfacção aos amigos, ficando livres das importunações destes.

Isto que se dá agora, tem-se dado desde que vigora o actual systema de eleição, e ha de durar emquanto não for reformado esse systema, contra o qual já hontem levantou-se na Camara uma voz que por mais de um motivo me é sympathica. Nessa mesma discussão do orçamento do imperio, um digno representante dessa provincia, o Sr. Juvencio de Aguiar, entre diversos assumptos de que se occupou, fez, com muita justeza, sentir a conveniencia de reformar-se a lei eleitoral existente, que se acha desmoralisada pelos abusos a que se presta; accrescendo que tendo ella em vista dar independencia ao eleitor e ao deputado, ficou este mais dependente do que no anterior regimen, ficou preso por dous elos—ao eleitorado e ao governo, por amor do mesmo eleitorado. Demais, observou o honrado deputado, a eleição por districto de um deputado é uma luta renhida, corpo á corpo, de que os contendores sahem muitas vezes inimigos pessoaes; e quando os partidos não chegam a um accordo quanto a apresentação dos candidatos, subdividem-se em fracções e chegam muitas vezes, por despeito, a suffragar as candidaturas dos adversarios.

Antes do Sr. Aguiar fallou longamente o Sr. Coelho Rodrigues. sobre diversos serviços que correm pela pasta do imperio, mostrando-se em alguns pontos em desaccordo com o pensar do Sr. Mamoré. Não approvou que S. Exc. tivesse consentido na suppressão feita pela commissão dos 75:000$000 da dotação do Sr. Duque de Saxe, o qual, pelo contracto nupcial, não é obrigado a residir no Brazil tendo a princesa imperial filhos. Acha, porém, que o mesmo duque não tem direito ao dote que pretende desde que o não recebeu na constancia da vida conjugal, e optou pela dotação annual, cumprindo notar que S, Altesa casou-se com o regimen da separação de bens.

— Antes de entrar-se na ordem do dia o Sr. Belisario, na sessão de 27, deu as razões porque não fixou praso para a execução da nova tarifa das alfandegas. Os telegrammas que a esse respeito tem vindo da Bahia e Pernambuco chegam tarde. O governo não adiará a execução da tarifa.

— No Senado discute-se a fixação de forças de mar, em que teve o Sr. Affonso Celso occasião para censurar com severidade o Sr. Mac-Dowell por ter provido, ainda que interinamente, algumas das cadeiras creadas pelo novo regulamento da Escola de Marinha, quando na sessão passada tomou o compromisso perante o Senado de não prover taes cadeiras e aguardar a approvação ou alteração do mesmo regulamento pelo corpo legislativo. Os Srs. Castrioto e Cotegipe deram explicações, com as quaes não se quiz conformar aquelle senador. Hontem não houve sessão por falta de numero. Amanhã tambem não haverá por causa do embarque do Imperador.

— Ia escapando-me dizer que o Sr. Belisario, provocado por um requerimento do Sr. Lourenço de Albuquerque deu os motivos porque contractou com o Banco Internacional a abertura de um credito de dous milhões esterlinos em Londres, com condições que áquelle deputado pareceram onerosas ao thesouro.

Não satisfeito com as informações do honrado ministro voltou o Sr. Lourenço de Albuquerque hontem á questão, com novos argumentos, apresentando dados que no seu entender mostram que o contracto é, como elle havia affirmado, oneroso ao thesouro.

(*) Devo fazer aqui uma rectificação. Em uma das cartas passadas eu disse: por ter lido em folhas « bem informadas » que a princeza imperial e seu esposo, depois de passarem alguns dias na Tijuca, em seguida a sua chegada, haviam descido e se installado no seu palacio, nas Larangeiras. Não é isso exacto: Suas Altezas desceram algumas vezes para irem ao seu palacio, mas nunca ahi ficaram. Regressavam sempre para a Tijuca, d'onde a princeza não tem arredado pé de muitos dias a esta parte, acompanhando constantemente seu augusto pai nos passeios diarios.

REVISTA DIARIA

Transferencia de cadeiras—Foi hontem expedido este acto:

« Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco em 6 de Julho de 1887.

« O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 166 de 20 de Junho findo do inspector geral da instrucção publica e considerando que pela lei n. 1885 de 1.º de Maio ultimo foi elevada á villa a povoação de Jatobá e para ella transferida á séde do municipio de Tacaratú, resolve de accordo com o disposto no art. 22 da lei n. 1,810 de 27 de Junho de 1884 e art. 35 do regulamento de 5 de Fevereiro de 1885, transferir para a referida séde do municipio e comarca as cadeiras de ensino primario dos sexos masculino e femenino de Tacaratú, que deverão ser lecciodadas pelos actuaes professores; passando a funccionar nesta ultima localidade a cadeira mixta de Jatobá, que é regida por professora contractada.—*Pedro Vicente de Azevedo*. »

Licença—Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente foi concedida a professora de Aguas Bellas, Leocadia Julia de Castro, tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde convier.

Transferencias—Foram transferidos do 11º batalhão de infantaria para o 15º da mesma arma, Francisco Baptista Torres Mello e deste para aquelle o alferes Rodolpho de Castro Menna Barreto; do 10º da mesma arma para o 8º, o tenente Americo de Albuquerque Portocarreiro; de 7º para o 15º, o soldado Avelino Gomes de Lima, e daquelle para o batalhão de engenheiros, o soldado Antonio Lima do Nascimento.

— Ficou sem effeito a transferencia concedida ao 2º sargento do 1º corpo de cavallaria Emiliano Gil, para um dos carpos da provincia do Rio Grande do Sul.

— Foram transferidos para o 3º regimento de artilharia, o 2º cadete 1º sargento do 1º de artilharia Conegundes Brandão; para a companhia de infantaria do Rio Grande do Norte, o 1º sargento do 10º Eduardo da Silva Tavares.

— Foram transferidos: para o 3º regimento de artilharia o 2º tenente do 4º batalhão da mesma arma Alvaro Fiuza de Castro e daquelle para este o 2º tenente Antonio Vasconcellos de Menezes; para um dos corpos da guarnição da côrte, o cadete do 18º batalhão de infantaria, Abilio Correia de Paula Cesar, para a companhia de cavallaria da provincia de S. Paulo e o soldado do 2º regimento da mesma arma João Wilkens de Mattos Junior.

Addido—Foi addido ao 13º batalhão de infantaria, por quatro mezes, o tenente do 17º batalhão da mesma arma Francisco José Velho.

Asylo de Invalidos da Patria—Foi incluido neste asylo o capitão honorario do exercito José Justiniano de Oliveira.

Sua Alteza o Principe D. Pedro—Concederam-se seis mezes de licença para ausentar-se do Imperio ao Principe D. Pedro Augusto.

Faculdade de Direito—O ministerio do imperio declarou de serventia, vitalicia, na conformidade das disposições vigentes, o provimento do arcediago Dr. Luis Francisco de Araujo, na cadeira de latim do curso de preparatorios annexo á Faculdade do Recife.

Apresentação de conegos—Por despacho imperial de 28 do mez findo foram apresentados nas tres cadeiras de conego vagas da cathedral da diocese do Maranhão os Rvds. beneficiados Antonio Rodrigues Sodré e Vicente Ferreira Galvão e o padre Leopoldo Damasceno Ferreira.

Marqueza—Foi elevada á Marqueza a Condessa de Itamaraty.

Jantar—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« O Sr Barão de Cotegipe offereceu na sua residencia, um jantar ao Sr. Dr. D. Vicente Santa Cruz, ministro do Chile neste imperio.

« Antes do jantar o Sr. Barão fez entrega ao Sr. Dr. Santa Cruz de uma rica caixa de velludo com as armas imperiaes, contendo a grã cruz da ordem da Rosa, e declarou que Sua Magestade o Imperador houve por bem dar aquella prova de amisade e sympathia á pessoa do representante e ao paiz por elle tão dignamente representado.

« Ao jantar estiveram presentes a esposa do Sr. Dr. Santa-Cruz, o Dr. Varas nomeado ministro do Chile nesta côrte, o Sr. Topin e sua esposa, o senador Barros Barreto, o Barão do Cattete, o deputado Araujo Pinho, o Dr. Pedro de Barros e o coronel Deschamps. »

Limites de districtos policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 28 de Junho ultimo foi alterado os limites entre o 6º e 7º districtos das subdelegacias do termo de Santo Antão, e foi determinado como limites entre os referidos districtos a estrada que começa na de rodagem, passa pelos engenhos Barra e Gamelleira e vão encontrar o termo da Gloria de Goitá.

Autoridades policiaes—Na mesma data foram nomeados:

Para o lugar de delegado do termo de Sant'Antão, visto ter sido nomeado collector o alferes Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, o actual 1º supplente capitão Christovão Dionisio de Queiroz Barros e para a vaga por este deixada, o cidadão Paulino Dias Ferreira.

Para o lugar de subdelegado do 6º districto (Boto) João Ignacio de Meira Ferrão, em substituição de Antonio Matheus de Lucena por não ter aceitado a nomeação,

Para o lugar de 2º supplente do subdelegado de Chã-Grande, o cidadão Galdino Gomes da Silva, em substituição de Jeronymo Gomes da Silva, que não aceitou a nomeação.

Theses—O Sr. Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel obsequiou-nos com um exemplar das theses, que na qualidade de candidato ao concurso, que deve ter lugar brevemente, apresentou á Faculdade de Direito.

Agradecidos.

Paquete nacional—Procedente dos portos do sul chegou hontem ao nosso porto á 1 1/2 horas da tarde o vapor *Espirito-Santo* da Companhia Brasileira.

Segue hoje a tarde para os portos do norte.

Roubo—Amanheceu hontem roubada a loja da rua Duque de Caxias, denominada—Nova Esperança—e pertencente aos Srs. João Bezerra & C. Avalia-se em tres contos de réis o valor das mercadorias roubadas. Os ladrões penetraram na loja, arrombando uma porta e forçando uma grade de ferro.

Tribunal do jury—Hontem tendo comparecido 36 juizes de facto foi aberta a sessão.

Foram submettidos á julgamento os réos João Francisco dos Santos conhecido por João da Madama, Manoel João conhecido por Manoel Piloto e Antonio de Oliveira Soares pronunciados no artigo 260 do codigo criminal.

Vieram acompanhados do seu advogado o Sr. Dr. Materno.

Formou-se o conselho, que pelo sorteio ficou composto dos Srs.:

Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
Dr. Julio A. de Luna Freire.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Elysio Rodrigues de Miranda Franco.
Antonio José de Castro Araujo.
Manoel Lopes Vieira.
Julio Alcino de C. Oliveira.
Francisco Mauricio de Abreu.
Alexandre Americo de Caldas Brandão.
João Demetrio Fernandes Vianna
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.

Quando o conselho ia prestar o juramento preceituado pelo artigo 278 do codigo do processo o Sr. Dr. Balthazar não quiz prestal-o allegando que não tinha religião.

Aceita esta declaração pelo Sr. presidente do tribunal foi excluido do conselho o Sr. Dr. Balthazar e para completal-o foi sorteado o Sr. Joaquim Claudio Monteiro.

Sendo os réos sujeitos á interrogatorio respondeu um chamar-se João Francisco dos Santos, filho desta provincia, 20 annos de idade, solteiro, morador na freguezia de S. José e ha muitos annos; jornaleiro, analphabeto, saber o motivo porque está preso; que estava a banhar-se junto á praia de Santa Rita quando se deu o facto de que é accusado; não conhece as testemunhas e nada tem que oppor contra ellas; não tem motivo particular a que attribua a accusação e que tem a allegar em seu favor que não praticou o crime de que é accusado.

O segundo respondeu chamar-se Manoel João conhecido por Manoel Piloto, natural desta provincia, 18 annos de idade, solteiro, morador na Boa-Vista, onde reside ha 4 annos, serviço domestico, analphabeto, saber do motivo porque está preso, vindo das Cinco Pontas, quando se deu o facto de que é accusado, não conhece as testemunhas que depuzeram no processo, e nada tem que oppor contra ellas; não tem motivo particular á que attribua a accusação e que em sua defeza allega não ter commettido o crime de que é accusado.

O terceiro respondeu chamar-se Antonio de Oliveira Soares; natural desta provincia, de 18 annos de idade, solteiro, morador em S. José, onde reside ha dez annos; marcineiro; analphabeto; saber ler e escrever; que sabe estar preso por crime de roubo; que estava no cáes do Ramos quando se deu o facto de que é accusado; conhece das testemunhas, que juraram só o sargento e o cabo da guarda civica, e que nada tem, que oppor contra ellas, e que allega em sua defeza não ter praticado o acto de que é accusado.

Antes de se proceder aos interrogatorios e depois de ter se passado o incidente provocado pela recusa do Sr. Dr. Balthazar ao Sr. Dr. promotor, requereu ao Dr. presidente o adiamento do julgamento da causa, não só porque tendo se aberto a sessão com 36 juizes de facto, pela recusa de juramento do Sr. Dr. Balthazar, ficara este numero reduzido á 35, como porque julgava de necessidade para o bom julgamento da casa o comparecimento de todos as testemunhas. Destas só responderam á chamada duas. Foi indeferido o requerimento da promotoria, e proseguio-se no julgamento da causa.

Findo os interrogatorios passou-se á leitura do processo. Delle consta, que os accusados á meia noite de 19 de Julho do anno passado foram a barcaça Santa Maria, propriedade de Ferreira Cascão & C. d'onde roubaram uma porção de cobre do forro da referida barcaça. Sendo os ladrões em tempo presentidos por gente, que se achava n'uma barca de escavação pertencente ao melhoramento do porto desta cidade, foram presos com o auxilio dos soldados da guarda civica.

O Sr. Dr. Freitas Henriques desenvolveu a accusação, baseando-se nas provas dos autos. Longamente estendeu-se na apreciação dessas provas, e do confronto que fez dos depoimentos das testemunhas, com as declarações dos réos e dos seus interrogatorios, mostrou serem elles os autores do roubo de que são accusados. Concluio a accusação pedindo a condemnação dos réos nas penas do grão maximo do art. 269 do Codigo Criminal.

O Sr. Dr. Materno pedindo a palavra para produzir a defesa, começou tratando da opção de incompetencia do juizo, porquanto os réos, segundo constava dos autos não tinham sido presos em flagrante, e provada esta, entrou na analyse das provas dos autos. Por esta analyse demostrou, que seus constituintes não tinham commettido o crime de que eram accusados, pelo que pedio a sua absolvição. Houve replica e treplica.

Durante estes debates reconheceu-se, que as autoridades policiaes desta cidade se descuidam em remetter para o juizo processante os instrumentos com que se praticam os crimes dos quaes tomam ellas conhecimento.

Findos os debates o Sr. Dr. Julio A. de Luna Freire requereu o comparecimento de todas as testemunhas. O presidente do tribunal mandou passar mandado para *incontinenti* serem apresentadas ao tribunal essas testemunhas, que eram todas empregadas na repartição do melhoramento do porto. Emquanto se inquiriam as duas testemunhas, que tinham comparecido, houve de se praticar a diligencia requerida. Durante a inquirição da primeira testemunha quiz o Sr. Dr. Materno. que por parte de seus constituintes fossem feitas perguntas, que deveriam ser consideradas em prol da defeza. Pelo presidente do tribunal foi indeferida essa pretenção por já terem os réos renunciado esse direito, quando consultados em occasião competente. Comparecendo mais duas testemunhas, foram inquiridas.

Foi feito pelo presidente do tribunal o resumo dos debates e lidos os quesitos, que foram entregues ao conselho. O Sr. Dr. Materno pedindo a palavra pela ordem, requereu que fossem feitos os quesitos seguintes: 1º, se os réos foram presos no acto de commetterem o delicto; 2º, se elles tinham sido presos logo após o crime e perseguidos pelo clamor publico. Pelo presidente foi indeferido por já se achar prejudicada essa questão.

O conselho recolheu-se a sala secreta, d'onde passados 50 minutos voltou trazendo a condemnação dos réos á 4 annos e 6 mezes de prisão com trabalho, médio do art. 269 do Codigo Criminal, combinado com o art. 332 do Codigo do Processo.

O Dr. Materno appellou da sentença para o Tribunal da Relação.

— Entra hoje em julgamento o réo Manoel Ferreira de Mello, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

Reuniões Sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Confraria do Senhor Bom-Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa-Cruz em seu consistorio, ás 6 horas da tarde para cumprimento do art. 36 do respectivo compromisso e deliberar sobre negocios de interesses da mesma confraria.

Da Sociedade Coração Livre Popular, ás 7 horas da noite, em sessão de congresso para tractar do bem estar de todos os seus irmãos.

Domingo:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã em Assembléa Geral, com o numero que comparecer, para a eleição da nova directoria.

Da Associação Portugueza de Beneficencia, ás 4 1/2 horas da tarde, em Assembléa Geral extraordinaria, para tractar da revogação dos addictivos, anteriormente approvados.

Do Club Litterario Ayres Gama, ás 10 horas da manhã em sua séde, para a 5ª conferencia.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—O honrado Sr. Dr. Simões, gerente desta companhia, pedio-nos a publicação do seguinte officio, que dirigio ao subdelegado do 2.º districto da Graça:

« Illm. Sr.—Havendo ha alguns dias passados um rapazola arrancado um signal que alguns passageiros de segunda classe traziam fóra da janella para distinguirem o carro em que se reunem; facto que hoje se repetio; e tendo eu pelas minhas indagações sabido que no primeiro dia foi autor de tal ataque um ex empregado desta companhia de nome Graciliano de tal, por alcunha Ferrugem; peço-lhe uma providencia no sentido de não ser a mesma *graça* repetida.

« Hoje deu-se o facto ao passar pelo Campo Grande o trem que sahio ás 8 1/2 da manhã de Olinda, e bem pode ser que o seu autor dê noticias exactas dos malevolos que por vezes teem atirado sobre os wagons, ao passar o trem, areia, pedradas, etc. Certo do zelo com o qual me attenderá, desde já agradeço a V. S. a diligencia que empregará no sentido de reprimir tal abuso prejudicial tanto a esta companhia como aos passageiros que a honram com a sua frequencia. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. subdelegado do 2º districto da Graça—O gerente, *A. Pereira Simões*. »

Libertações — Informam-nos que o Revm. Sr. José Pereira dos Santos Silva, vigario de S. Bento, do termo de Maragogy, da provincia das Alagôas, tomando em consideração o pedido de seu prelado na ultima pastoral, em homenagem ao jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, libertou, vespera de S. Pedro, 28 de Junho ultimo, todos os seus escravisados seguintes: Herculana, de 40 annos, Anacleta, de 23 annos, Bertolina, de 24 annos, e Etelvina, de 19 annos, sem condição alguma; assim como dispensou de todo e qualquer serviço os ingenuos Manoel e Benedicto, filhos de Herculana.

— Tambem nos informam que o Sr. Manoel de Souza Medeiros, proprietario do engenho Sacco, da freguezia de Ipojuca, no dia 1.º do corrente declarou libertos todos os seus escravos, com a condição porém de prestarem-lhe seus serviços como actualmente prestam, até o dia 30 de Junho de 1890, data em que principiarão a gozar de sua liberdade sem mais outro onus, á excepção do escravo Pedro, que se acha ausente, o qual só poderá gozar na mesma época de sua liberdade, se apresentar-se no seu engenho no prazo de 60 dias, a contar desta data: dispensando igualmente d'aquelle dia em diante os serviços dos ingenuos filhos de suas escravas.

Mulheres de má vida—Moradores da rua de Pedro Affonso queixam-se de que nos corredores dos sobrados d'alli, collocam se todas as noites mulheres da rua, commettendo actos e pronunciando palavras torpes, do modo digno da mais severa punição.

« Reunem-se alli quasi sempre na esquina do Mercado de S. José, accrescenta o nosso informante.

« As familias não podem mais chegar ás janellas. »

Convém que se providencie de modo a acabar se com semelhante escandalo.

Garanhuns—Em 3 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente:

« Reabrio-se hontem a inauguração da estação de S. João, distante 18 kilometros desta cidade.

« A's 12 horas da manhã chegou a S. João o trem inaugural, sendo saudado com grande numero de gyrandolas de foguetes e vivas do povo, que em grande parte se agglomerava na plataforma da estação.

« Nas entradas erguiam-se dous grandes arcos de folhagens, encimados por vistosas bandeiras onde liam-se diversas saudações á commissão de engenheiros, aos empreiteiros e sub-empreiteiros, e ao povo pernambucano.

« Declarada inaugurada a estação pelo illustre director, Sr. Dr. Aristides Galvão, passou S. S. os seguintes telegrammas:

« Ao Exm. Sr. ministro da agricultura.—Acabo de inaugurar esta estação, undecima do prolongamento no kilometro 128, abrindo ao trafego um novo trecho de 10 kilometros.—O director engenheiro chefe, A. Galvão de Queiroz. »

« A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia.—Acabo de inaugurar a estação de S. João de Garanhuns, abrindo ao trafego mais um trecho de 10 kilometros.—O director engenheiro chefe, A. Galvão de Queiroz. »

« Ao Exm. Sr. Dr. Bento Ramos.—Está inaugurada a estação de S. João a 18 kilometros de Garanhuns.—Felicito em V. Exc. ao 11º districto. —O director, A. Galvão. »

« Ao acto compareceram os engenheiros João Portella, chefe da 3ª secção, Paulino da Cruz, engenheiro residente do prolongamento, Dias de Faria, engenheiro residente da estrada de ferro de Caruarú, Firmino da Morada, Miguel Guimarães, Julio Vianna, H. Cantalice, Gonçalves Pinto, empreiteiro das obras da 3ª secção, Olympio Loup, representante do commendador Castro Rabello, Dr. Silva Rego, promotor publico de Palmares, Drs. Cintra, Lydio Marianno, juiz de direito e promotor publico desta comarca, vigario Pedro Pacifico e um grande numero de cavalheiros da capital e desta cidade.

« A banda de musica de Canhotinho tocou no acto bellissimas peças do seu repertorio.

« Por occasião do lauto e profuso almoço pelo Sr. Augusto Portella Filho offerecido aos seus illustres amigos, trocaram-se os seguintes brindes:

« Do Dr. Gonçalves Pinto ao Dr. Aristides Galvão.

« Do Dr. Lydio Marianno a commissão de engenheiros.

« Do Dr. Cintra ao Dr. Gonçalves Pinto e Portella Filho.

« Do Dr. João Portella á magistratura brasileira, representada nos Drs. Cintra, Lydio e Silva Rego.

« Do Sr. Olympio Loup ao Dr. Portella, chefe da 3ª secção.

« Do Dr. João Portella ao Sr. vigario Pedro Pacifico.

« Do Dr. Lydio ao clero brasileiro, representado no festim na pessoa do Sr. vigario Pedro Pacifico.

« Do Dr. Faria ao Sr. commendador Castro Rabello.

« Do Dr. Cintra ao Sr. Portella Filho.

« Do vigario Pedro Pacifico ao Sr. Augusto P. Filho.

« Do Dr. Aristides Galvão ao commendador Castro Rabello, chefe dos empreiteiros.

« Comparecendo então a escravisada Victoria, pedindo aos cavalheiros presentes uma esmola para a sua liberdade, que estava arbitrada em 400$, sendo apenas 100$ o peculio que ella possuia, o distincto engenheiro João Portella abrio immediatamente uma subscripção entre seus collegas e empreiteiros presentes assignando logo em primeiro lugar o Dr. Aristides Galvão conseguindo em breve tempo o Dr. Portella obter a quantia precisa pela qual foi alforriada a escrava Victoria.

« Este acto de philantropia da illustre commissão de engenheiros e empreiteiros veio dar maior realce a festa, tornando a mais solemne, e vindo encher de verdadeiro reconhecimento o coração d'aquelles que almejam a felicidade da patria vendo-a em breve expurgada desta mancha da escravidão.

« Comparecendo ainda uma outra escrava foi-lhe ainda restituida a liberdade pelo Sr. Olympio Loup, sòmente.

« Muito propositalmente deixamos de, em tempo opportuno, noticiar a proxima inauguração da estação de Angelim; aguardavamos a de S. João para mais circumstanciadamente dar uma noticia mais completa dos trechos ultimamente entregues ao trafego.

« A extensão da linha entre Canhotinho e S.

João é de 25 kilometros, sendo 15 até Angelim e 10 a S. João.

« Neste trecho de 25 kilometros da 3ª secção grande é o movimento de terra-pleanagem. Existem 84 cortes sendo a maior parte delles de pedra, sobresahindo entre todos os cortes 35 41-42 e 64, que são todos de pedra e de grande volume.

« Existem aterros enormes muito altos e de grande extensão, sendo o maior delles o do Tamboril que tem 22 metros de altura.

« Para se fazer uma idéa do grande movimento de terra plenagem, basta dizer-se que nestes 25 kilometros o volume total escavado nos cortes e empestimos foi de 474.591.m3030, sendo :

Terra	297.356,m3000
Pedra solta	77.461.000
Pedreira	99.764,000

o que dá sobre o volume total uma porcentagem de 16 % para a pedra solta e de 21 % para a pedreira.

« O volume escavado reduzido a metros correntes dá 18.m3.984 por metro corrente.

« A bitola nesta secção como em todo o prolongamento é de 1 metro.

« Os trilhos empregados são de ferro e do systema Vigalle.

« A maxima declividade é de 0.018 e o raio minimo de curvatura é 150 metros. O numero de de curvas vai diminuindo consideravelmente.

« As obras d'arte primam pela solidez e belleza, o que é muito lisongeiro para o pessoal technico da secção, a cuja frente se acha o Dr. Portella.

« Notam-se neste trecho uma ponte de 30 metros denominada S. Sebastião, com os encontros de alvenaria ordinaria de pedra, tendo os cantos e o capeamento de cantaria.

« A viga, assentada pelo Sr. Frederico Cox, é de ferro e alma cheia.

3 pontilhões de arco.
5 pontilhões abertos.
7 boeiros de arco.
34 boeiros capeados.
49 boeiros abertos.
2 drains.

« Existem mais tres muros de sustentação construidos de alvenaria ordinaria de pedra, com 8 metros de altura.

« Por não existir agua na zona atravessada pela estrada, foram construidas tres represas, em Canhotinho, Tamboril e S. João, todas de alvenaria ordinaria de pedra com portas d'agua para esgoto.

« As estações de Angelim e S. João são construidas de tijolos e ambas lateraes, apresentando um bonito aspecto.

« O assentamento de trilhos, que tem sido elogiado por todos os profissionaes, está feito nas melhores condições possiveis e constitue para o pessoal technico da secção uma nota de louvor pelo zelo e proficiencia desenvolvidos neste arduo trabalho que tem sido feito durante a administração do distincto chefe da 3ª secção Dr. João Portella, e pelo intelligente subempreiteiro Portella Filho.

« O pessoal technico actual desta secção e a quem se deve a rapipez com que se vai concluindo o serviço é o seguinte :

« Dr. João Pinto Machado Portella, chefe da secção.
« Dr Julio da Silveira Vianna.
« Dr. Firmino Theotonio da Morada.
« Dr. Miguel José Ferreira Guimarães.
« Dr. Heraclio C. de Cantalice.

«E, por hoje, collocamos aqui o suspirado ponto final. »

Os clepsidros—Os clepsidros eram conhecidos dos egypcios a quem Cleribio attribue a invenção. No entanto parece terem sido os chinezes os primeiros que os inventaram, e que os citam como das mais notaveis das suas invenções. Do Egypto passaram á Grecia e dalli para Roma.

Os clepsidros eram raros em Roma, mas havia alguns de grande luxo. Como era necessario renovar a agua com frequencia, nas casas ricas havia um escravo encarregado especialmente desta tarefa, para que, de noite e de dia, os seus senhores podessem saber que horas eram.

Começaram depois a introduzir-se diversos aperfeiçoamentos nos clepsidros. Estudou-se a maneira de fazer elevar a agua a determinada altura por meio de molas, que punham em movimento certo numero de apparelhos, que produziam um effeito curiosissimo.

Em Gaza havia em fins do seculo VI um relogio desta especie, que era considerado verdadeira maravilha. As doze horas eram marcadas por outras tantas figuras com allegorias aos doze trabalhos de Hercules. Quando batia cada hora apparecia um dos trabalhos.

Os arabes chegaram tambem a fazer maravilhas com este aperfeiçoamento. Entre os presentes que o califa Hasunal-Raschid enviou a Carlos Magno, figurava um clepsidro de bronze onde as horas eram marcadas por umas figuras de cavalleiros, que appareciam e deixavam cahir uma bolsa de ouro sobre uma campainha de prata.

Até ao meiado do seculo X inventou-se o meio de medir o tempo, servindo-se de rodas dentadas movidas por pesos, isto é, o relogio de pesos. Não tinham pendula.

Segundo parece, o seu inventor foi um famoso frade francez, Gerberto, que, com o andar dos tempos subio ao throno pontificio com o nome de Silvestre II, e que tendo acompanhado á Hespanha o conde Borrel, de Barcellona, visitou as escolas arabes de Cordova, que estavam então em todo o esplendor, e alli aprendeu as sciencias que a Europa christã desconhecia e com as quaes deslumbrou os seus contemporaneos, conseguindo chegar ao pontificado.

Depois de Gerberto, novos artifices, frades quasi todos, aperfeiçoaram o machinismo e construiram relogios de pesos, alguns dos quaes eram verdadeiramente admiraveis pela complicação do seu machinismo. Um d'estes relogios estava em Lunden, povoação da Suecia. Dous cavalleiros vestidos com armadura completa apresentavam-se quando as horas soavam, batendo com as espadas tantos golpes como as horas que tinham de soar. Depois apresentava se a Virgem Maria, com o menino Jesus nos braços, recebia a visita dos reis Magos. Duas trombetas annunciavam o fim da ceremonia.

Na cathedral de Strasburgo havia no seculo XVI um relogio, que se considerava verdadeira maravilha da Allemanha.

Apezar de tudo, os relogios de pesos não marcavam com precisão o tempo até ao seculo XVI, em que Galileu inventou o pendulo e as leis correspondentes. Desde então a arte de relojoaria fez progressos admiraveis.

Em 1673 o hollandez Hayghens inventou a mola em espiral, que veio a substituir os pesos ; e como a arte de fundir e aperfeiçoar as peças tinha avançado muito, o progresso foi extremamente rapido.

Igualmente foi rapido o fabrico de relogios de algibeira. Já se usavam no seculo XV, mas não é conhecido o seu machinismo.

Em 1500, Peters Hels construio em Nuremberrg os relogios de bolso em fórma de ovo, que se chamaram por esse motivo ovo de Nuremberrg. Mas, antes de Huyghens inventar a mola em espiral, este ramo de relojoaria pouco avançou. Huyghens construio estes relogios.

Em 1767 o inglez Barlou inventou os relogios de repetição.

Em 1750 tambem o inglez Harrison construio os primeiros chronometros.

No nosso seculo são enormes os adiantamentos que esta industria tem soffrido. Ha relogios ao alcance de todas as bolsas.

A saude do Kronprinz—O principe imperial da Allemanha foi operado no dia 8 do corrente pelo Dr. Mackenzie, em presença dos medicos allemães.

O especialista inglez conseguio extrahir uma parte da exerescencia que se tinha produzido sobre a corda vocal esquerda. A operação, a qual assistio tambem a princeza imperial, teve magnifico exito, sobre tudo no moral do principe.

O Dr. Mackenzie espera poder tirar o resto da exerescencia por algumas outras operações do mesmo genero.

O principe partio na quinta-feira d'esta semana para Inglaterra, onde se demorará algumas semanas, a fim de se sujeitar ao tratamento do Dr. Mackenzie.

Os medicos allemães julgam que não se poderá evitar uma operação grave.

O imperador recebeu, cerca do meio dia, o principe imperial. O soberano vai melhor, mas não se levanta ainda. Os medicos julgam que a sua indisposição durará, pelo menos, uns oito dias.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de cavallos e um jumento.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, nos Afflictos, de moveis, quadros e plantas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de S. João n. 17, de uma armação e mais utensis proprios para qualquer negocio.

— Amanhã :

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, á rua da Penha n. 7, do estabelecimento fabrica de genebra, vinho e vinagre.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á estreita do Rosario n. 24, de pianos, moveis e mais objectos.

— Segunda-feira :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus das Crioulas n 30, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Garcia, ás 11 horas, na provincia do Natal, da polaca brasileira *Pharaó*.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda e ás 8 horas na matriz da Boa Vista, por alma de D. Vivina Alves Campello ; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Galdina Barbosa de Faria ; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Francisco Ferreira de Novaes ; ás 6 1/2 horas, no Espirito Santo, pela alma de Joaquim Fernandes Ramos.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Genoveva Martins Dias.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Antonio Athanazio de Araujo, Dr. Democrito Cavalcante, Licurgo Narbal Pamplona, Manoel Gabriel de Barros, Leonor Baptista de Souza e 2 filhos, Dr. Manoel Martins dos Santos, Manoel da Silva Lemos, Antonio Candido de Oliveira, Nicoláo de Oliveira e Silva, Clemente Magalhães Silveira, José Joaquim Dias, José Joaquim Dias Ferreira, Dr. Missael Domingues e sua senhora, 2 criadas, 2 praças de policia, Olindina Amelia de S. Lima.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 6 de Julho de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—7	764m04	18,43	83
9	25°—8	765m70	19,04	76
12	27°—7	765m51	19,39	70
3 t.	27°—4	763m55	18,59	68
6	25°—3	763m80	18,12	76

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—23°,75.
Evaporação em 24 horas— ao sol : 5m,8 ; á sombra : 2m,6.
Chuva—2m,2.
Direcção do vento : SE de meia noite até 5 horas e 28 minutos da manhã ; SE e SSE seguidamente até 10 horas e 22 minutos da manhã ; S e SSE seguidamente até meia noite.
Velocidade média do vento : 3m,18 por segundo, (4m,07 das 3 horas da madrugada ás 9 horas da manhã.)
Nebulosidade media : 0,52.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	6 de Julho	11—37 da manhã	0,m34
P. M.	» »	5—25 da tarde	2,m40
B. M.	» »	11—4? » »	0,m48
P. M.	7 de Julho	5—29 da manhã	2,m46

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Julho :

Existiam 375 ; entraram 11 ; sahiram 9 ; existem 377.

A saber :

Nacionaes 344 ; mulheres 10 ; estrangeiros 13 ; escravos sentenciados 5 ; idem processados 2 ; Idem de correcção 3.—Total 377.

Arraçoados 335.

Bons 322 ; doentes 13.—Total 335.

— Movimento da enfermaria.

Teve baixa :

Manoel Cancio de Almeida.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 13 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 2ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 8 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia — No dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 7ª loterias, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Concejção dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Assim como na Casa do Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda do Fortuna á rua Larga do Rosario n.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª serie da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 9 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 18ª loteria desta provincia,pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá dia 12 de Julho.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 18ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia .. do corrente ás 11 horas da manhã.

Os bilhetesacham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins, Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 14 de Julho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio publico—Obituario do dia 6 de Julho :

Floriano Joaquim de Sant'Anna, Graça ; ethica.

Pedro, Pernambuco, 48 dias, Boa-Vista ; defluxão.

Antonio, Pernambuco, 6 1/2 annos, Graça ; febre typhoide.

Rita de Cassia Tavares Ribeiro, Pernambuco, 33 annos, viuva, Santo Antonio ; cachexia senil.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntinúa no exercicio de sua profissão. Conaltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se obtem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

O contracto do Matadouro

I

Acima da moralidade dos contractos, deve estar a da imprensa, que não póde mantel-a nem apparentemente quando espiritos insensatos por moveis inconfessaveis vibram nella diariamente os golpes ferinos da maledicencia e da calumnia.

Sou forçado á esta discussão desagradavel que poderia cortar em poucas palavras, limitando a minha explicação ao estado da questão actual que está pendente de decisão de autoridades superiores, conforme a longa exposição que já fiz.

Só preciso tocar no passado para mostrar que posso reduzir a seu justo valor tudo aquillo de que paixões ruins, o espirito de especulação e o calculo de fins ainda um pouco obscuros, teem lançado mão para illudir o senso publico e imbuir todos quantos possam reconhecer o irrecusavel direito, que defendo com a consciencia da justiça que me assiste sem acobardar-me com a altura dos que o atacam e ainda menos da imprensa que empreitou o serviço feito com o mesmo intuito.

Para aferir a natureza do ataque furioso de que sou victima, basta ver que teve — necessidade a *Provincia*, de considerar como indignos quantos juizes, presidentes e vereadores teem sempre reconhecido o meu direito, bastando-lhe para isso informações subterraneas, ministradas com deslealdade repugnante e quebra de solidariedade politica e administrativa com os vereadores da Camara transacta e da actual ; ao mesmo tempo que a *autoridade* que melhor lhe servio na faina, é mesmo digna da qualidade das aggressões que acabo de soffrer.

Era impossivel destruir os factos que apontei, negar o direito evidente que nelles assenta e por isso á *Provincia* não foi possivel contestar este ou negar aquelles.

Reproduzio razões futeis já refutadas, evocou reflexões dispersas, destacadas de discussões de assumptos já resolvidos, e recorreu a algarismos de receitas e despezas imaginarias, que não teem absolutamente relação com a questão a resolver.

Não mostrou porque o contracto não está juridicamente prorogado, que falta se notava na prorogação para não prevalecer ; mas, conspurcou o caracter de todo mundo, disse que as leis não são leis, que os actos publicos e os factos humanos são cousas indifferentes, desconheceu a acção dos poderes publicos, o alcance dos direitos e obrigações, collocou uma lei geral regulamentar acima do Acto Addicional á Constituição, com a força de destruir esta, e não obstante as suas idéas de descentralisação provincial e municipal, lhe parece que a propria idéa do direito deve desapparecer do municipio do Recife e ser substituida pela moralidade inspirada á mesma *Provincia*, para expellir-me do Matadouro da Cabanga e fazer-me até desapparecer da superficie deste sólo, que é o unico meio de abandonar a defeza do meu direito !

Porei de parte as declamações da *Provincia*, porque ellas valem os conceitos que acabamos de resumir.

Discutirei os factos simplesmente e apontarei os actos e o direito em que me fundo, repetindo o que a *Provincia* fingio não ler, porque a resposta não podia ser dada com a calumnia manejada por espiritos trefegos e insensatos.

Vamos aos factos.

A *Provincia* articula que só a virtude da *patota* explica o contracto, ora prorogado, de 29 de Abril de 1882.

Longamente já historiei que o matadouro já esteve entregue a outros que percebiam a renda bruta *integral* avaliada em 100:000$000 tendo sido indemnisados os concessionarios com a quantia de 40:000$000 pela rescisão.

Em seguida dando máo resultado a administração do estabelecimento mesmo pelo lado da economia, os serviços foram postos em praça com obras necessarias a fazer e d'entre os que se propuzeram a executal-os fui preferido e lavrado o contracto de 8 de Março de 1878.

Innovado este contracto e submettida a innovação á approvação da presidencia, pois que o contracto havia sido feito com autorisação della, a mesma presidencia desapprovou extemporaneamente um contracto executado sob a fé publica da administração e cujas vantagens não tinham ainda compensado os onus das obras construidas, material fornecido e serviços prestados.

Esse acto de desapprovação em 14 de Dezembro de 1879 mandou pôr de novo em praça os serviços e obras novas.

Aberta a concurrencia por editaes de 26 de Julho e 7 de Agosto apresentei nova proposta que foi ainda preferida.

O notavel presidente de então, depois ministro, o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque por actos de 1º e 5 de Março de 1880 approvou a minha proposta que foi reduzida a termo no dia seguinte.

Dous vereadores dissitentes reclamaram á presidencia contra a innovação lavrada em virtude da autorisação della mesma para a hasta publica e a presidencia cassou a innovação por acto de 12 de Outubro de 1880, fundado em preterição de formular suppostas legaes, isto é, em que as propostas deviam ter ido á Assembléa como no tempo dos conselhos geraes mandava a lei do 1º de Outubro de 1828 que o acto addicional revogou nesta parte !

A Assembléa Provincial fez justiça a esse erro approvando a innovação pela lei n. 1607 de 19 de Julho de 1881, o que foi reduzida a termo de 22 de Dezembro de 1881 e approvada por acto da presidencia em 29 de Abril de 1882.

Não inveje a *Provincia* a minha situação que não é um leito de rosas como lhe parece ; mas será talvez para os que patrocinarem a nova patota.

Aos actos feitos e desfeitos por presidentes que se succedem e maiorias que oscillam nas assembléas e camaras que decidem muita vez de modo instavel questões que devem ter por normas as regras abstractas do direito, tive de oppor protestos, de prevalecer-me de meios judiciaes, e só tenho conseguido fazer valer o meu direito animado pelo sentimento são que tenho delle á custa de enormes sacrificios.

E' verdade que felismente nunca recorri em vão ás garantias que offerece o poder judiciario e ás administrações illustradas e justas.

Tambem camaras tão insolita e tragoeiramente verberadas agora me mantiveram alli já por acto seu, já acatando devidamente os devotos do poder judicial.

A cavillação de destacar trechos de informações como a de 14 de Janeiro de 1882 para notar que a camara opinava que a Assembléa Provincial *sanou tudo, legalisando e approvando* a innovação é um recurso de *rabulice*, porque a camara se referia ao primeiro termo de contracto lavrado para a innovação e que só tinha sido assignado pelo presidente por haverem outros se recusado afim de inutilisal-a, não obstante haver sido ella autorisada, posta em hasta publica e approvada por actos da presidencia da provincia. Continuarei.

Recife, 7 de Julho de 1887.

José Eleuterio de Azevedo.

Uruçù-merim !

OS ACTOS DO PROFESSOR FRANCISCO DEODATO LINS, PARA O INSPECTOR GERAL E PUBLICO VEREM.

Embriagado em seu orgulho, e confiado na boa indole dos habitantes deste povoado de Uruçúmerim, quer o professor publico Deodato Lins fazer timbre de arrojados absurdos, que lhe são proprios para celebrisar-se.

Não accrescento, sou incapaz de injuriar a quem quer que seja. Este meu juizo basêa-se no facto que passo a narrar :

Aos 18 dias do mez de Abril proximo passado, quando chegavam os alumnos na aula, encontraram este professor relapso, todo odioso e indignado como é de seu costume, e entendeu ser proprio desabafar suas paixões com os alumnos. Chamou um d'elles para o meio da sala, rigorosamente castigou-o sem motivos justos e expulsou-o immediatamente da aula, assim como os seus livros e mais papeis, como costumava fazer em Canhotinho. Era portanto necessario que a autoridade competente vistoriasse as mãos do menino, visto elle professor ter deixado-as ensanguentadas de palmatoria, mas prevendo-se inimizade não houve queixa.

Pergunto eu ; então o regimento manda que o professor pratique dessas desordens ? Creio que não.

Ainda não satisfeito com o que acabava de praticar, resolveu cathecismos com a industria que lhe é propria, chamou a attenção do delegado litterario, e conseguio que por copia sua o delegado officiasse ao inspector geral, calumniando ao infeliz menino e retratando a si.

Dizem ter sido o menino eliminado da matricula.

O mesmo Deodato se constitue delegado litterario de sua aula, fazendo o que lhe vem ás ventas. Não existe nos alumnos adiantamento, e pelo contrario muito atrazo. Nem sempre dá aula nos dias e hora do expediente. Está provado que, quando S. S. pedio que fosse nomeado delegado litterario em Uruçú-merim, achando inconveniente o delegado de Gravatá, era porque este não aceitava suas cópias, nem tambem seus arranjos e gorgêtas.

E' este o mesmo pelintra que tem aqui praticado escandalos notaveis, apresentando-se despido a tomar banho entre as senhoras quando estão no rio lavando roupa e mal compostas, sem que peça que ellas se retirem. E' intoleravel semelhante procedimento. Antes o cholera-morbus do que este nefando professor em um povoado.

Que juizo se faz de um professor que troca uma boa cadeira como a de Canhotinho, por esta de Uruçú-merim ? Dá provas de seu máo comportamento naquella localidade.

Um abuso de confiança praticou Deodato em fazer publicar no *Diario* de 29 de Dezembro passado, um annuncio da festa para ser bem considerado, hostilisando aos canhotenses, e firmando dito annuncio com o meu humilde nome, sem permissão minha !

Hei de dar disto uma satisfação áquelles respeitaveis habitantes de Canhotinho. Se me declaro assim é para que o publico possa avaliar das patranhas e industrias que só são proprias de um selvatico que nem ao menos póde attingir ao minimo principio de educação domestica.

Uruçú-merim, 2 de Julho de 1887.

Suppressão de cadeiras

Não é procedente a censura da *Provincia* ao governo pela suppressão da 5.ª cadeira de ensino primario da freguezia da Boa-Vista e aula nocturna annexa, que vagaram pelo accesso que obteve o professor Francisco Fragoso.

Estas escolas eram frequentadas, e nem podiam deixar de o ser, quando o professor que as regia era dos mais distinctos da provincia.

O motivo da suppressão, portanto, não foi a falta de frequencia, mas a lei que a autorisou, quando, como no caso vertente, não venha do facto prejuizo ou desvantagens á instrucção.

A freguezia da Boa-Vista e outras da capital teem, talvez, cadeiras superiores ás exigencias do ensino ; do que essas cadeiras necessitam é de melhor collocação e distribuição, e disto está tratando S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Se por essa occasião se verificar que em determinada rua ha necessidade de mais uma escola, será para ella removida a de outro lugar, onde seja dispensavel, de modo sempre que a instrucção primaria não venha a soffrer em cousa alguma.

E assim conciliar-se-ha o serviço com a economia, que é, presentemente, forçada, em vista do estado dos cofres publicos.

Para que multiplicarem-se as cadeiras, crearem-se tres e mais em uma mesma rua, e depois queixarem-se de que não se paga em dia aos professores ?

Serviço abundante, mas *fiado*, não pode ser bem fiscalisado, e de todo não será satisfatorio.

Tribunal do jury

A proposito de um simples incidente no sorteio, que hontem se fazia por occasião do julgamento de dous presos no mesmo processo, veio o Dr. Adelino Filho protestando contra a decisão do presidente do tribunal.

Parece que, não ha razão no protesto do protestante, a menos que elle queira constituir-se *inimigo commum* dos presidentes de jury.

Não é esta a primeira vez que, o protestante constitue-se censor dos presidentes de tribunaes ; já uma vez, atacou o Dr. Montenegro, parecendo ter ficado curado com a *dose* que lhe applicou aquelle presidente ; o motivo do actual protesto não parece ser menos futil, tanto que o protestante depois de apreciar a doutrina do art. 276 do Cod. do Proc. desiste de tudo, que escreveu, allegando não ser ponto principal do protesto.

Entrando no principal, diz o Dr. Adelino ; decidida a separação dos julgamentos, foi mandado retirar o réo Cassiano ficando o outro para ser julgado, sem que nos fosse possivel descobrir a razão desta preferencia. O presidente do tribunal não póde ser responsavel pelo facto do protestante não descobrir o que está descoberto.

Sempre que dous réos vão a julgamento no mesmo processo e um delles aceita e outro recusa um jurado sorteado, este não póde ser julgado pelo conselho á que pertence o juiz, recusado e nesse caso fica o réo que aceitou. Eis a razão da retirada de Cassiano, não sendo lugar preferencia. A preferencia presuppõe no preferente a liberdade de escolher, e o presidente de jury admittindo a julgamento o réo, que aceitou o jurado sorteado e mandando retirar o que recusou, não preferio, obedeceu á disposição da lei=art. 276 do Cod. do Proc.

Um jurado.

A' minha prima e amiga

D. Rosa Augusta da Silva Rego

COMPRIMENTA PELO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Constancia Perpetua do Rego.

Recife, 8 de Julho de 1887.

Sobre a campa do amigo Galdino B. de Magalhães, em o 7º dia de seu fallecimento.

Tu, que foste na vida um raro exemplo
do amor á sciencia, á honestidade,
sentindo o peito palpitar ditoso
pela suprema causa—a Liberdade ;

Que sabias presar os patrios feitos,
como fiel e bom pernambucano,
de caracter sincero, estremecido,
sempre affavel e grato, sempre lhano ;

Que odiavas o vicio, a hypocrisia,
culto rendendo á fulgida justiça,
qual combatente herculeo e decidido
sempre altivo e valente em meio á liça ;

Tombaste, meu amigo, no escuro
desse profundo abysmo—a sepultura,
nesse mysterio enorme, inconcebivel
para a humana e fraca creatura,

No verdor de teus annos, nessa quadra
em que tudo é risonho e prazenteiro,
e ao modo expansivo e estudioso
o destino se mostra lisongeiro.

Emquanto a turba vil e ociosa
ahi vagueia mui robusta e forte,
zombando da moral e do direito
sem um dia siquer pensar na morte.

. . . .

E' assim mesmo o mundo—essa comedia
ridicula, sem fim, disparatada ;
a miseria sorrindo infrememente
e a virtude infeliz é pateada !

. . . .

Eu, que sondei a fundo o teu caracter,
tu'alma aberta aos nobres sentimentos,
genio fadado para as grandes lutas
e tambem para os fundos soffrimentos ;

Deponho sobre a humilde sepultura
que encerra o teu corpo, o meu tributo
de saudade por ti, fiel amigo,
envolto em denso e pezaroso luto.

7 de Julho de 1887.

Rangel Sobrinho.

Calligraphia

O curso d'esta materia, leccionada pelo academico Andrade Junior á rua da Palma n. 71, continúa a funccionar ás segundas, quartas e sabbados de cada semana, das 7 ás 8 horas da noite.

Ainda admittem alguns alumnos para calligraphia allemã.

Instituto 1° de Julho

(Internato e externato)

O director deste Instituto participa aos pais, tutores, correspondentes de seus alumnos e ao publico em geral :

1º Que admitte alumnos internos, semi-internos e externos ;

2º Que se lecciona além dos preparatorios exigidos para as Faculdades do Imperio as materias do Curso Normal e a escripturação mercantil ;

3º Que para melhor ordem e regularidade nos trabalhos do Instituto, acha-se na vice-directoria o Sr. professor Vicente Ferreira de Araujo Lima, com quem poderão tratar de qualquer negocio relativamente ao mesmo Instituto.

O director espera o valioso concurso de seus innumeros parentes, amigos e do publico em geral.

Rua de Pedro Affonso n. 45 1º andar.

O director,

José Accioly C. de Albuquerque.

PODEMOS ASSEGURAR (2)

Infelizmente é bem commum, nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de *Tysica, Consumpção Doença do peito*, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará* cure todas as tysicas, porque até hoje tem sido impossivel curar a tysica, quando chegada ao ultimo periodo; porém, *podemos assegurar* que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará* ne primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica, ás doenças de peito : cura, tambem, muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas são a causa desaffecções pulmonares.

O Peitoral de Cambará acha-se a venda na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & C.* rua Marquez de Olinda n 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

A agencia envia quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

CURSO DE PREPARATORIOS

O academico Leonardo João Grego participa aos Srs. estudantes de preparatorios, que abrio em sua casa á rua Direita n. 4, primeiro andar, um curso de francez, portuguez, arithmetica e geometria.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Agua Florida de Murray e Lanman

795

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de 20 annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brasil ; começaram não sómente á manufatural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados.

Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume, ella torna-se, quando misturada n'um pouco d'agua, uma excellente preparação para a pelle, assim como póde servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 -Rua do Marquez de Olinda—34

Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrioticos donativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que o quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial :

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Collegio Prytaneu

Travessa da rua da Concordia n. 13, 1º andar

Do dia 15 do corrente em diante acha-se aberta uma casa de educação e ensino sob a denominação de—Collegio Prytanêo—á travessa da rua da Concordia n. 13, 1º andar.

Nella são ensinadas as primeiras lettras, todas as materias que constituem o curso preparatorio para a matricula nos estabelecimentos de instrucção superior do Imperio, e mais aquelles que estão vulgarisados, como allemão, italiano, sciencias naturaes, etc.

Haverá tambem uma aula de escripturação commercial, sob a direcção de um habil guarda-livros desta capital, pelo que o director chama a attenção dos Srs. pais de familias que queiram seus filhos para o commercio.

Os estatutos admittem quatro classes de alumnos : internos, semi-internos, externos e semi-externos.

O professorado foi escolhido dentre os mais habeis e conhecidos professores desta cidade, cujos nomes vão abaixo indicados.

A casa offerece os commodos precisos para um estabelecimento deste genero, e o director convida ao respeitavel publico para dar-lhe a honra de a visitar.

Professores

Portuguez —Dr. José Diniz Barreto.
Latim e francez—Frederico Ulysses d'Almeida e Albupuerque.
Geometria e historia.—Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Rhetorica.—Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro.
Philosophia Dr. Arthur Orlando da Silva.
Inglez, geographia e arithmetica—O director.

Curso especial

Allemão e italiano—Dr. Ayres Gama.
Sciencias naturaes—O director.
Escripturação commercial—Frederico U. de Almeida Albuquerque.

Recife, 10 de Junho de 1887.—O director, o academico, *Tranquillino Graciano de MelloLitão.*

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MUTILADO

O Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho

Uma pessoa chegada de Garanhuns, e que traz para o Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, certa quantia, pede-lhe o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 91 até sexta-feira o mais tardar.

Recife, 7 de Julho de 1887.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como: que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n. 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia - Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio - Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados - A qualquer hora, por escripto.

Paulista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico nesta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado do seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

COMMERCIO

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA 28 DE JUNHO DE 1887

CAFE'

		Saccas
Deposito no dia 1 de Junho		78.486
Entradas de 1 a 26	170.889	
Idem em 27	11.951	182.850
		261.336
Vendas de 1 a 26		82.848
Deposito no dia 24, á tarde		178.488

Não houve vendas no dia 27.

As cotações são nominaes.

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 28 de Junho de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	187.000 saccas
Entrada no dia 27	9.000 »
Entradas em Santos	5.000 »
Estado de mercado	Calmo.

Preços nominaes, sem negocio.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 7 de Julho de 1887

Acções da companhia de edificação, do valor realizado de 70$ a 35$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 13/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções da companhia de edificação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 22 3/8 d. sobre Londres, mas dariam a 22 1/2, dinheiro batido.

Em papel particular, fizeram-se transacções, em pequena escala, a 22 11/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Foi hoje mantida pelos bancos a taxa de 22 3/8 d., firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	. .	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	. .	429
Hamburgo	526	531
Portugal	238	240
New-York		2$260

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/8	22 1/8
Paris	425	429
Italia	. .	429
Hamburgo	526	531
Lisboa e Porto	238	240
Principaes cidades de Portugal	. .	245
Ilha dos Açores		248
Ilha da Madeira		245
New-York		2$260

Advogado

O bacharel João Paes Barreto Lins, tem seu escriptorio de advocacia na Villa de Gameilleira; podendo ser procurado em casa de seu pai, o Tabellião Baixa Lins.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia - Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino

Funcciona á rua da Aurora esquina da rua Formosa.

Clinica medico-cirurgica DO

Dr. Fernandes Barros

Medico aggregado ao hospital Pedro II

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 30 Residencia á rua da Aurora n. 127.

Telephone n. 450

EDITAES

Edital n. 22

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector são chamados á resgate as apolices da divida provincial de ns. 261 a 275, serie A e valor de 1:000$000 e juros de 7 %, e por isso, segundo o registro deste Thesouro, sendo os seus possuidores o Exm Sr. Visconde de Campo Alegre (261 a 270), o Sr. Manoel Nunes da Fonseca (271 a 274) e o Sr. Theodoro Christiansen (275), são convidados os mesmos senhores afim de apresentarem-n'as a thesouraria desta repartição e levantarem o respectivo capital com os correspondentes juros vencidos no fim de Junho, cessando desde já de correr os mesmos juros.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 1 de Julho de 1887.

O secretario,
Cardoso de Albuquerque Mello.

Edital n. 779

Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, se faz saber a quem interessar possa, que havendo expirado o praso marcado pelo edital n. 778 de 1 de Maio deste anno para exame de habilitação, fica marcado novo prazo de 40 dias para inscripção dos candidatos ao provimento das cadeiras mencionadas n'aquelle edital e que, em virtude de determinação da presidencia da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, são postas em concurso, devendo os concurrentes requerer ao mesmo Dr. inspector a inscripção, exhibindo os documentos que provem os seguintes requesitos de que trata o art. 2º das instrucções de 16 de Outubro de 1885:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos;—os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos de gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 4 de Julho de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— O administrador da Recebedoria Provincial, tendo em vista o regulamento de 4 do corrente relativo a cobrança do imposto por venda de bilhetes de loterias de outras provincias, scientifica as casas de commercio e as pessoas que no municipio do Recife, quizerem continuar a offerecer á venda ditos bilhetes de loterias que, até o dia 30 do corrente mez, deverão solicitar desta repartição a licença necessaria, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884 em seu art. 1 § 25.

Os refractarios ao pagamento do referido imposto sujeitar-se-hão do 1º de Agosto em diante á sancção dos arts. 8 e 9 do citado regulamento abaixo transcriptos.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Julho de 1887

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Art. 8º. A venda dos bilhetes de loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção da lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 % que não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

Segunda praça

De ordem do Ilm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as seguintes mercadorias:

Duas caixas, marca GL&C, ns. 60,323 e 60,323 bis, vindas de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em 3 de Junho ultimo, contendo 5 kilos liquidos de photographias para cartas e 7 kilos liquidos de cartazes de mais de uma côr, abandonadas aos direitos por G. Laporte & C.

Uma caixa, marca GL&C n. 2, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 6 de Junho ultimo, contendo 207 kilos, liquido real de almanaks de uma côr, idem idem.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, em 7 de Julho de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 10 de Julho, ás 10 horas da manhã, haverá sessão de assembléa geral, com o numero que comparecer, para eleição da nova directoria.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 5 de Julho de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Associação-Medico Pharmaceutica Pernambucana

São convidados os senhores socios para a segunda sessão ordinaria, que terá lugar na sexta-feira 8 do corrente. Recife, 7 de Julho de 1887.

O 1º secretario,
Dr J. de M. Curio.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Do dia 11 de Julho em diante serão postas em execução, provisoriamente, as seguintes modificações nas tarifas, assim approvadas por S. Exc. o presidente da provincia.

1—Kerosene—Devidamente acondecionado em latas de metal em caixas de madeira, sera classificado na tarifa 2 classe 3ª-A, gosando do abatimento de 20 0/0 quando a remessa for de 3,000 kilos ou mais.

2—Tarifa especial — Esta ficará supprimida, sendo as mercadorias da mesma, classificadas na tarifa 2 classe 4.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

Pelo presente, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos, á comparecerem em nosso consistorio, no domingo 10 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, afim de em numero legal procedermos a eleição para o cargo de juiz do anno compromissal de 1887—1888, visto não ter aceitado dito cargo o irmão eleito.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 5 de Julho de 1887.

O escrivão,
Henrique M da Silva.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K. Gregory,
Gerente.

Club Internacional de Regatas

São convidados os senhores socios a procurarem os seus ingressos para o sarão do dia 23 do corrente, na séde do club, nas quintas-feiras e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite, em mão da commissão.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 5 de Julho de 1887.—O 2º secretario,
Pompêo C. Cassanova.

Soc.·. Cor.·. Liv.·. Pop.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·., convido a todos os Irms.·. da Nob.·. Aug.·. Cas.·., a comparecerem na Séd.·. Soc.·. no dia 8 do corrente mez, pelas 7 horas da noite, afim de reunidos em Sess.·. de Congres.·. tratar-se de bem estar de todos os Irms.·. e da Soc.·., não se attendendo reclamação alguma depois do dia 15 do andante, ao valle da rua da Penha n. 5.

Secret.·. da Nob.·. Aug.·. Cas.·. Mac.·. do Esp.·. Rit.·. Bras.·. Liv.·. Pop.·. e... Pern.·. 5-7-87. E.·. C.·. — O Secr.·.

1513

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 30 de Julho de 1887

Convido aos senhores socios, quites com o cofre social a enviarem a esta secretaria todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da noite, as sua notas de convites para esta festa. Os ingressos serão fornecidos pelo Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 5 de Julho de 1887.—O 1º secretario,
F. J. de Amorim.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Benito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas d'esta empreza, que apenas realisaram a 1ª entrada de 10 % de suas acções, constantes das cautellas ns. 16, 28, 32, 47, 59, 64, 66 e 69, 68, 70, 75, 77, 86, 101, 118, 120, 125, 126, e 127, que, em face do disposto no n. 1 do art. 9º dos estatutos fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar de hoje, para realisarem a 2ª entrada com a multa de 20 %.

Outrosim, o accionista que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 15 de Junho de 1887.

O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz.

De ordem do nosso irmão provedor, são convidados todos os nossos irmãos para reunirem-se em numero legal em nosso consistorio no dia sexta-feira 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, darem cumprimento ao disposto no art. 36 do nosso compromisso, e deliberarem sobre negocios de interesse da mesma confraria.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 4 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Antonio da Silva Beiris.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Sareiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que no dia 4 do corrente começará a ser distribuido no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia o 25º dividendo da Companhia á razão de 8 %, e assim se fará até o dia 12, exceptuando o domingo. D'esse dia em diante nas terças e sabbados ás mesmas horas. Identicamente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*.

Escriptorio da Companhia 1 de Julho de 1887.

O director gerente,
Antonio Pereira Simões.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

A' requisição de 26 accionistas, representando mais da quinta parte do capital social, convocamos a assembléa geral para reunir-se extraordinariamente no dia 18 do corrente, ao meio dia, na séde social no largo de Pedro II n. 77, afim de tomar conhecimento da reclamação que na ultima sessão da mesma assembléa levantaram alguns accionistas sobre a elegibilidade do accionista Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que obteve maior numero de votos para o cargo de gerente; questão suscitada quando já se tinham retirado dous terços dos accionistas que constituiram a assembléa.

Recife, 1 de Julho de 1887.

Os directores,
Antonio Vicente Nascimento Feitosa.
Gustavo da Silva Antunes.
Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento.

Mercado de assucar e Algodão

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, continúa a regular aos algarismos seguintes, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Foi hoje vendido um pequeno lote, do de 1.ª sorte do sertão, a 7$000 por 15 kilos, havendo depois offertas para 6$800.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	2.811
Vapores	. .	. .
Via-ferrea de Caruarú	1 á 6	370
Animaes	1 á 7	48
Via ferrea de S. Francisco	1 á 5	2.188
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 3	40
Somma		5.457

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	42
Vapores	1 á 6	665
Via-ferrea de Caruarú	1 á 6	15
Animaes	1 á 7	1.102
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	155
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 5	31
Somma		2.010

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 6 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	49 litros
Algodão	367.398 kilos
Assucar	522.150 »
Bagos de mamona	4.460 »
Pranchões de vinhatico	31

Para dentro do Imperio

Aguardente	111.552 litros
Alcool	4.800 »
Algodão	661 kilos
Assucar	501.768 »
Cajurubeba	30 caixas
Cera de carnaúba	850 kilos
Côcos (fructa)	6.000
Cumarú	10 caixas
Doce	150 kilos
Farinha de mandioca	100 saccos
Oleo de mocotó	60 kilos
Oleo de ricino	900 »
Páos de jangada	42
Rapé	264 1/2 kilos
Resina de batata	1 caixa
Sal	2.000 litros
Vinho de jurubeba	92 caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	522.150 kilos
Para o interior	501.768 »
Somma	1.023.918 »

Navio despachado

Patacho nacional *Joven Correia*, á sahir, levou:

Para o Porto:

2.800 saccos com assucar branco.

Carregaram José da Silva Loyo & Filho.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca nacional *Mimosa*, diversos artigos, para o Porto.

Barca sueca *Skandéa*, algodão, para o Baltico.

Lúgar nacional *Loyo*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Lúgar norueguense *Christina Elysabeth*, trigo, para o Canal.

Vapor nacional *Espirito Santo*, diversos artigos para os portos do norte.

Vapor americano *Finance*, á chegar, algodão e outros artigos, para os portos do sul.

Vapor allemão *Hoffnung*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Ashbrooke*, assucar, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Claudina*, varios generos.
Barca nacional *Mariannínha*, xarque.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar inglez *Silver-Sea*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Lugar inglez *Blanche*, bacalhão.
Vapor inglez *Elston*, varios generos.
Vapor inglez *Osseo*, carvão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	180
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	400
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	087
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	540
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Dividendo

A COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE está distribuindo o seu 25º dividendo, á razão de 8 0/0.

Os interessados devem se dirigir ao escriptorio da companhia até o dia 12 do corrente, e desse dia em diante nas terças e sabbados.

Memorial

Em 18 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de tomarem conhecimento da reclamação que na ultima sessão da assembléa geral levantaram alguns accionistas sobre a elegibilidade do engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, que obteve maior numero de votos para o cargo de gerente.

No dia 11 do corrente, os accionistas da COMPANHIA DO BEBERIBE se reunirão em assembléa geral ordinaria para tratarem dos assumptos designados nos respectivos estatutos.

A assembléa funccionará com qualquer numero de accionistas presentes.

Com o desconto de 4 0/0 estão sendo substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do Thesouro do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Banha 50 caixas a João Victor Alves Matheus & C.

Bilhar 2 engradados a Antonio João de Amorim.

Café 73 saccos a Baltar Oliveira & C.

Fumo 100 volumes á ordem, 3 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Gomes Senra & C.

Mobilia 3 volumes a J. Alexandreen.

Mercadorias diversas (reexportação) 245 volumes a Pereira Carneiro & C, 2 a G. Spisler, 1 a G. Laporte & C.

Panno de algodão 13 fardos a Joaquim Agostinho & C.

Sola 1 rolo a Braga & Sá.

Vinagre 10 barris á ordem.

Vinho 1 pipa e 8 barris á ordem.

Xarque 500 mal s a Baltar Irmãos & C., 350 a Saunders Brothers & C, 250 a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia

Azeite de palma 5 pipas a João V. Alves Matheus & C.

Chapéos 4 caixões a A. P. Carneiro da Silva.

Fio de algodão 38 saccos a Machado & Pereira, 40 a Ferreira & Irmão, 13 a João Francisco Leite Telles 67 atados á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira, 6 a Olinto Jardim & C., 15 a Souza Basto, Amorim & C., 7 a Joaquim Agostinho & C, 16 a Ferreira & Irmão, 9 a Gonçalves Irmão & C, 10 a Albino Amorim & C.

Trapos 38 saccos a F. J. de Castro Rebello.

Velas stearinas 150 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Exportação

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram:

Para Liverpool, N. Cahú & C. 50 saccas com 4,249 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Skandéa*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 1,000 saccas com 81,498 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Loyo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 410 barricas com 43,046 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Hoffnung*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 300 barricas com 33,000 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, S. Nogueira & C. 9 saccos com 661 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, A. F. dos Santos 4 caixas com vinho jurubeba; P. Pinto & C. 1 pipa e 35 barris com 4,032 litros de aguardente; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 10 barricas com 850 kilos de assucar branco.

Para o Pará, A. F. dos Santos 32 caixas com vinho jurubeba; P. Carneiro & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 600 barricas com 36,000 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. M. Dias 2 caixas com 91 1/2 kilos de rapé.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, para:

G. Gomes Maia & C.	5:000$000
Bernardino Lopes Alheiros	3:000$000
José Candido de Moraes	2:000$000
Martins Fiuza & C.	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 6	138:378$950	
Idem de 7	30:887$868	
		169:266$818
Renda provincial:		
De 1 a 6	14:764$646	
Idem de 7	3:463$923	
		18.228$569
		187:495$387

Recebedoria geral

De 1 a 6	5:175$950
Idem de 7	1:334$901
	6:510$851

Recebedoria provincial

De 1 a 6	42:227$067
Idem de 7	12:396$377
	54:623$444

Recife Drainage

De 1 a 6	3:355$775
Idem de 7	373$095
	3.728 870

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 7 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5,612 kilos sendo de Oliveira Castro, 23 ditos de 1ª qualidade, e 2 de 2ª, 11 ditos particulares.	
438 kilos de peixe a 20 réis	8$760
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
7 taboleiros a 200 réis	1$400
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$500
96 1/2 ditos de legumes a 400 réis	38$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
10 ditos a 1$	10$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	212$460
Rendimento do dia 1 a 6	1:295$100
Foi arrecadado liquido até hoje	1:507$560

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 300 réis idem.
Feijão de 500 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 70 rezes para o consumo do dia 8 de Julho.

Sendo: 46 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 7 de Julho

NACIONAES

Espirito Santo—consig. á Companhia Brazileira.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Joven Correia—á Amorim Irmãos & C.
Loyo—á Loyo & Filho.
Mariannínha—á Baltar Oliveira & C.
Mimosa—á Baltar Oliveira & C.
Marinho VII—á Loyo & Filho.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
S. Bartholomeu—á Bartholomeu Lourenço.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Ashbrook—consig. á J. H. Boxwell.
Blanche—á S. Brothers & C.
Christina Elysabeth—á W. Sons & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Efraim—á H. Lundgren & C.
Elston—á Adamson Howie & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gazelle—á ordem.
Hoffnung—á Pereira Carneiro & C.
Norseman—á Companhia Telegraphica.
Osseo—á W. Sons & C.
Peggy—á S. Brothers & C.
Reform—á H. Lundgren & C.
Skandea—á W. W. Robilliard.
Silver Sea—á J. Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido hoje.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Sergipe—hoje.
Tamar—a 14.
Principe do Grão Pará—a 14.
Manáos—a 16.
Arlindo—a 17.
Aconcagua—a 18.
Araucania—a 18.
Congo—a 19.
Pernambuco—a 27.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Trent—amanhã.
Sully—a 11.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Buenos-Ayres—a 15.
Santos—a 16.

DE LIVERPOOL

Pluto—amanhã.

DE NEW-PORT

Finance—a 11.

DE NEW-YORK

Paranhense—amanhã.

Vapores á sahir

Espirito Santo—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Trent—amanhã, á 1 hora da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Jacuhype—amanhã, ás 5 horas da tarde, para a Bahia, tocando em Maceió, Penedo e Aracajú.

Giquiá—amanhã, ao meio dia, para Fernando de Noronha.

Navios á entrar

Armida—de Londres.
Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Ariel—de Terra Nova.
Armando—do Rio de Janeiro.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Camões—do Porto.
Cluta—de Terra Nova.
Erute—de Hamburgo.
Emolator—de Terra Nova.
Echo—de Cardiff.
Florence—de Terra Nova.
Fairward—de Liverpool.
Honbergsund—de Cardiff.
J. G. Fichte—de Montevidéo.
José Estevão—do Rio de Janeiro.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Maria—de Terra Nova.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Oscar—de Santos.
Petunia—de Terra Nova.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Veritas—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Observação

Não houve sahida.

ILEGÍVEL

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JULHO DE 1887.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Josepha Pereira.
Anna Maria da Conceição.
Alberto Augusto Diniz.
Adelgicio Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.
Alfredo Varella (2).
Antonio de Azevedo Soares.
Antonio Gomes Tavares.
Antonio Naces Fargta.
Antonio Theodoro da Costa.
Bemvinda Adelaide do Amor Divino.
Balbina Francisca dos Santos.
Basilio Lopes Pereira.
Caetano Alberto de Castro Nascimento.
Carlos de Arruda Sampaio.
Cesar e Ticarra.
Domingos Miranda Roberto.
Eugenio Augusto de Oliveira & C.
Francisco Antonio dos Santos (2).
Francisco Cordeiro de Miranda.
Francisco Joaquim de Souza.
Francisco José Fernandes.
Francisco Raymundo de Carvalho.
Guilhermina Maria da Conceição.
Joaquim Cordeiro Cavalcante.
Joaquim Ferreira Netto.
Joaquim José de Campos.
Joaquim Maria do Espirito Santo.
Joaquim Silvino de Andrade.
Joanna Baptista de Carvalho.
João Athanasio de Almeida.
João Alves da Silva (2).
João Alexandrino da Silva Monteiro.
João Dario Pereira de Lyra.
João Evangelista Leal.
João Francisco de Oliveira Godoy.
Juan Michilina.
João Mendes da Cunha Azevedo.
José Affonso da Silva.
José Affonso.
José Carlos da Silva Leal.
José Gomes de Moraes.
José Isidoro Borges Leal.
José Joaquim Ferreira.
José Libanio da Silva.
José Mendes Vieira.
José Rico de Souza.
José dos Santos Pereira.
José da Silva Braga.
Juvencio Francisco da Trindade Gaya.
Leonor A. Belmont M. [illegible]
Libania Emilia Cesar de Albuquerque.
Luzia Maria da Conceição.
Liberato Benicio Ferreira Lima.
Luizi Persick.
Laurentino do Rego Barros.
Maria Gomes.
Maria da Conceição Annunciação.
Marcolino Alves de Moura.
Manoel Alves dos Santos.
Manoel Antonio dos Santos Vieira (2).
Manoel Caetano Pontes.
Manoel da Costa Fernandes.
Manoel José de Barros.
Manoel Martins Pires.
Manoel de Oliveira Bastos.
Manoel Severino G. de Alencar.
M. de Souza Machado.
Nicolina Detti (1).
Paulo Bento Zidanes.
Paulino Torres Cavalcante.
Pedro Baptista da Silva.
Pedro Marinho de Almeida & Silva Filho.
Pompilio de Castro Lima e Almeida.
Raphael Florencio de Oliveira.
Rita Maria da Conceição.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Solon Antonio de Miranda Henriques.
Sebastião de Souza Lima.
Urcicio Nunes da Silva Lamego.
Umbelino Vieira Lima.
Vera de Lima e Silva.
Vicente Ferreira Alves.

O 1º official,
Deodato Pinto dos Santos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moeda n. 45
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingeeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castelião.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Em face do que preceitúa o art. 87 dos estatutos, convido os Srs. socios a comparecerem na séde social domingo, 10 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se da revogação dos additivos approvados em assembléa geral extraordinaria de 23 de Novembro de 1884.

Secretaria da assembléa geral da Associação Portugueza de Beneficencia, 5 de Julho de 1887.

O 1.º secretario,
B. de Aguiar.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria no dia 1 do corrente mez, são de novo convidados para a reunião do dia 11 deste mez, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador. Essa reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, e nella se tratará dos assumptos designados nos estatutos. Recife, 4 de Julho de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Solemnisação do seu 23.º anniversario

Communico aos senhores associados que no dia 14 de Agosto proximo se solemnisa o 23.º anniversario de nossa sociedade, com a installação da banda musical e um baile, para o qual se recebem nesta secretaria notas para convites, até o dia 7 do mesmo mez; visto terem de ser entregues pelas commissões para esse fim nomeadas.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1º de Julho de 1887.

José de Medicis,
2º secretario

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 8 de Julho do corrente anno, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãozinho, metros 21,660.
Algodão riscado, idem 216.
Algodão em rama, kilos 122.
Amagem, metros 1,100.
Alpaca preta, idem 18.
Bandeja para copo, uma.
Bacia e jarro de louça, par um.
Brim branco liso, metros 7,000.
Brim escuro trançado, idem 22,052.
Baeta encarnada para forro de poncho, idem 100.
Bonets para sargento ajudante e quartel mestre, 6.
Bandas de lã para inferiores, 3.
Bonets de serviço interno, 1,114.
Bonets de serviço interno para cavallaria, 51.
Bonets de serviço interno para a companhia de operarios, 27.
Bonets de serviço externo para a mesma companhia, 40.
Bonets com listra e lyra para musicos, 44.
Bornaes de brim para viveres, 58.
Collecção de traslado de calygraphia, 1.
Caneco de ferro estanhado para tirar agua, 1.
Centurões com ferragens, 58.
Cartucheiras de couro para centurões, 68.
Canudos de folha, pintados, para inferiores, 4.
Cordões de lã para canudos, 4.
Cantis de folha pintados, 58
Correias para cantis, 58
Correias para capotes, ternos 58.
Correias para marmitas, pares 58.
Canecos de metal branco para tirar agua, 3.
Cadeiras de braço, de jacarandá, 4.
Cadeiras de guarnição, de jacarandá, 4.
Casemira branca, metros 2,40.
Caldeira de ferro batido, estanhada, para 50 praças, 2.
Coturnos de couro de beserro, pares 192.
Esteiras de palha 17.
Espadas com bainhas para musicos 3.
Flanella alvadia, metros 14.
Guarda feixos para arma a Comblaim 6.
Ganga encarnada, metros 58,40.
Galão dourado de um frizo, metro 1,92.
Gravatas de couro envernisado 1,090.
Hollanda de forro, metros 6,800.
Livros impressos de talão de vales diarias aos fornecedores, modelo E 10.
Livros impressos de talão de vales diarios aos fornecedores, modelo F, 20,
Lavatorio de ferro pintado, 1.
Luvas de algodão, pares 89.
Lenços de chita 5,200.
Latas de folha para aparar café, 2.
Mochilas oleadas com laminas de prisão 58.
Meias de algodão, pares 5,800.
Marmitas de folha de uma praça, 58.
Panno fino mescla para musicos, metros 66.
Palas de cinturões, 58.
Patronas, 58.
Panno fino para fardamento de sargento ajudante e quartel mestre, metros 31,68.
Panno escarlate francez, metros 139,09.
Panno azul para ponchos (igual a amostra do Arsenal), metros 41.
Perneiras de sola para cavallaria, pares 32.
Relogio americano, 1.
Saccos para marmitas de 8 praças, 48.
Sapatos de couro de bezerro, pares 5,580.
Sargelim de côr, metros 18.
Tamancos, pares 65.
Talha de barro com tampa, 1.
Talha de barro com torneira, 1.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, isto é, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Outro sim, previne-se mais que são improrogaveis os prazos estabelecidos no respectivo termo de contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Junho de 1887.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

MARITIMOS

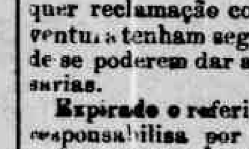
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Sully

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 11 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Vapores nacionaes

(NORTE E SUL)

Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul

O vapor Arlindo

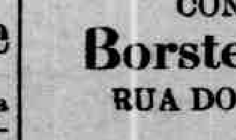
Espera-se no dia dia 17 do corrente do Rio de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Buenos Ayres



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

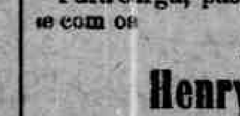
Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance



Espera-se de New-York, News, até o dia 11 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
1º andar

Lisboa e Porto

Lugre portuguez

Jose Estevão

Chegará brevemente do Rio de Janeiro, e receberá carga a frete para os referidos portos sahindo dentro de poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 9 de Julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

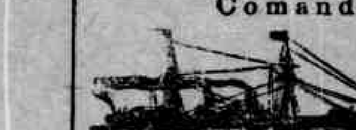
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 9 de Julho, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

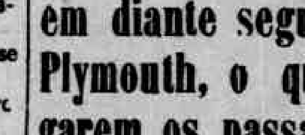
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Adamson Howie & C.
N. 3— RUA DO COMMERCIO—N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO - N 14

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima, o lúgar nacional *Marinho 7º*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados a barca portugueza *Claudina*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pilôto

Precisa-se de um a bôrdo do patacho brazileiro «Joven Correia,» para a sua viagem ao Porto: a tratar com o capitão do navio.

Mossoró

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo.

Aracaty

Segue para o porto acima no dia 9 do corrente o hiate *Deus te Salve*; para o completo da carga, trata-se na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo.

LEILÕES

Leilão

De um cavallo allazão cachito, um dito rodado gordo e andador, e um jumento esquipador.

A's 11 horas
Sexta-feira, 8 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Um carrinho de 4 rodas coberto, 1 guarda-louça, 1 mobilia, mezas, cadeiras, bancos com pés de ferro, candieiros para kerosene e 1 lustre de 3 bicos e arandelas para gaz carbonico e muitos outros moveis.

Leilão

Agente Brito

De uma armação de amarello envernisada e envidraçada para qualquer negocio, 1 fiteiro, bons generos novos, pipas e barris e vasios, 1 cesta para roupa, alguns moveis e outros objectos; na casa á rua de S. João n 17

Sexta-feira 8 do corrente
A's 10 1/2 horas

Importante leilaõ

De bons moveis, excelente piano, quadros espelhos e diversas plantas.

Sexta feira 8 do corrente
A's 11 horas

No Largo do Entroncamento primeira casa dos Afflictos.

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de balanço, 1 sofá e 2 dunquerques com espelhos, 1 excelente piano completamente novo do fabricante Cool Scheelin Cassel, 1 espelho oval, 6 importantes quadros sendo 1 da 1ª missa que se celebrou no Brasil, 2 lindos jarros grandes, 2 ditos menores, 3 sanefas e cortinados, 3 pares de etagers dourados, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 2 escarradeiras finas, 1 almofada bordada para sofá, tapetes para porta, 1 tapete forro de sala, encanamento registros e candieiros de gaz.

Alcova

Um importante toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 consolo com pedra, 1 cabide, lindos objectos para cima de toilet.

Sala de jantar

Uma meza elastica com 6 taboas, 2 importantes apparadores com pedras, 1 guarda-louças (obras de gosto), 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 cadeira alta para creança, 4 etagers com jarros, 1 relogio, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 dito de faiance para dito, 3 fructeiras de crystal, 1 filtro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, galheteiras, bandejas, facas, garfos, colheres, e muitos outros objectos.

Saleta

Dous apparadores, 1 sofá, 1 meza com pés torneados, 1 caixa com ferramenta.

Sotão do 1º andar

Uma meza grande de cedro, 1 lavatorio com bacia, 5 quadros, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras sendo uma de mogno e outra de junco, 1 relogio de pedra marmore e metal, 2 pares de jarros de faiance, 1 piano do fabricante, Bhudel e Vigne, 1 importante secretaria de mogno, 1 cadeira de rosca para a mesma, 3 venezianas.

1º Quarto

Uma cama para casal, 1 importante commoda de amarello, 1 bidet, 1 lavatorio e 2 quadros.

2º Quarto

Um marquezão largo, 1 cama para creança, 1 cabide, 1 estante para livros.

Jardim

Grande quantidade de crotons palmeiras, bigonias, sapotis e outras muitas plantas e 2 bancos para jardim.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fora da provincia fará leilão dos moveis acima mencionados os quaes são quasi novos e de gosto,

A's 10 1/2 horas partirá um trem do Arco de Santo Antonio tocando em todos os pontos que dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 9 do corrente
Ao meio dia

Do estabelecimento e fabrica de genebra, vinho e vinagre, á rua da Penha n. 7

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão, em lote ou a retalho, genebra, vinho, vinagre, moveis e um relogio de prata, pertencente a um espolio, a requerimento do inventariante José Nogueira da Silva.

Leilão

Sabbado, 9 do corrente
A's 11 horas
Na rua estreita do Rosario n. 24

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento de Francisco Berenger Cesar de Menezes, fará leilão de 1 piano de mesa, 1 relogio de parede, 9 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 marquesão, 2 consolos e 1 mesa com 2 gavetas, tudo de amarello, penhorados a José Hyppolito Ferreira.

Em continuação

O mesmo agente venderá 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, secretarias, cadeiras avulsas, commodas, camas para casal, marquesas, guarda-louça, 2 fiteiros, resmas de papel, caixas com cognac, maisena, jarros, quadros, candieiros e muitos artigos.

Leilão

PROVINCIA DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

O agente Garcia competentemente autorisado levará a leilão no dia 11 do corrente a polaca brazileira «Pharaó,» com todos os salvados, naufragada na provincia do Rio Grande do Norte.

Leilão de predios

Do sitio do Becco do Espinheiro, n. 1, com casa de pedra e cal, com frente para tres ruas, tendo 3 janellas de frente, portas nos oitões, com duas salas, 4 quartos, cozinha externa, cacimba, medindo 300 palmos de frente e 375 ou 385 ditos de fundos, terreno proprio com algumas arvores; em 3 minutos chega-se á estação do Espinheiro.

De duas meias-aguas á travessa do Principe ns. 2 e 4.

Da casa terrea na estrada do Caxangá junto a estação do Zumbi, com 2 portas de frente em terreno proprio e é occupada por uma taverna.

Da casa terrea sita á rua D. Maria Cesar n. 31 (Recife), com 2 salas, 2 quartos, quintal, cacimba, cosinha fóra, terreno proprio, renda 20$ mensaes.

Da casa terrea sita a rua dos Guararapes n. 31 (Recife), com 2 salas, 4 quartos, quintal, cosinha fóra, terreno proprio, rende 30$000.

Fernandes Vieira ns. 54 e 56 com 14 casinhas nos fundos, rende 124$000 mensaes, terreno foreiro.

Segunda-feira 11 de Julho
AS 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo os pretendentes ir examinal-os, e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De moveis, louça e vidros

Constando de uma mobilia de amarello, entalhada e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 1 cama franceza com colxão e cupula, 1 meia-commoda, 1 lavatorio, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 dita para jantar, 1 sofá de amarello, candieiros, louça para jantar, copos, garrafas, jarros, bahús grandes de couro, diversos Flandres e um trem de cosinha.

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa terrea da rua do Major Agostinho Bizerra n. 30, antiga Bom Jesus das Crioulas.

O agente Martins, autorisado pelo Sr José Luiz de França, venderá em leilão os moveis acima, ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os abaixo assignados mudaram o seu escriptorio de advogado e solicitador, da casa n. 38 á rua do Imperador para a de n. 69 á mesma rua, sala da frente.

Manoel Joaquim Silveira.
João Caetano de Abreu.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados á rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma cosinheira; na estação da Jaqueira, sitio do Sr. Valença.

— Aluga-se ou compra-se uma casa terrea nas immediações da igreja da Soledade.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na rua do Padre Floriano n. 40 segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea á rua de Luiz do Rego n 33, com quintal grande murado, e grandes commodos para familia; a tratar no largo do Pombal n. 1.

— Peço ao Sr. Dr. L. M. de A. o seguinte: fazem 18 mezes que V. S. daqui sahio, deixando-me já nessa época em attribulações o que não ignora, e calcule que martyrio tenho passado devido ao seu indifferentismo; não é uma pequena quantia, e sim 1:116$, quantia essa que servio para V. S. gosar e ter posição; entretanto estou soffrendo ainda mais até dos nossos correligionarios; não condiz com os sentimentos de um homem que tambem é pai de familia.

— Roga-se ao Sr. capitão P. A. S. B. digne-se mandar restituir aquillo que servio para fim não sagrado, e não o fazendo declarar-se-ha a historia desse negocio depois da acção em juizo, para conhecimento do publico.

— Aluga-se o 2º e 3º andares da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, juntos ou separados; a tratar no pavimento terreo.

— Compra-se nas immedinções da igreja da Soledade, uma casa terrea; a tratar nesta typographia.

Attenção

4:000,000

Lembro ao Sr. J. G. dos S. J., que tenho esperado muitos annos depois do seu dia........ já a muito está Vmc. na paz, recebendo nos thesouros provincial e geral, como na pagadoria, vencimentos, e occupando boa posição, não se lembrando de quem salvou sua vida!.. Hodié mi cras tibi.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, de 14 á 18 annos de idade; na rua de Marcilio Dias n. 24.

Estabelecimento de Banhos no pateo do Carmo n, 26

O proprietario desse estabelecimento achando-se com sua saúde aggravada e não podendo por isso continuar com o pesado trabalho que tem tido a 22 annos em procurar a eleval o ao estado em que se acha em offerecer todas as vantagens que se póde desejar. O estabelecimento ligado com o andar superior que tambem offerece as melhores proporções para casas de pensões ou de saúde Os pretendentes a compras do referido estabelecimento dirijam-se ao seu proprietario na mesma casa.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar e engommar, á tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

Aproveitem

E' para acabar os artigos seguintes:

Madapolão americano de custo de 12$ a peça, com um pequeno toque de mofo a 5$500 e 6$000.

Dito Boa-Vista de 7$ por 5$000.

Algodãosinho marca T com pequeno toque de avaria por 5$000 a peça.

Fustões brancos, largo, de custo de 500 e 600 réis a 240 e 320 réis o covado.

Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de cores a 4$500 e 5$000.

Surá de linho, novidades, com um metro de largura de preço de 800 a 320 réis.

Cretone americano e percalina a 240 réis.

Casimiras feltou para vestidos de senhoras de 500 a 240 réis.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 4$ e 5$ a 2$200 e 3$500.

Armures de quadros, de 600 rs. a 360 réis.

Meias inglezas sem costuras, para senhora, de 12$ a 6$000.

Zephiros de quadros a 120, 140 e 240 réis.

Camisas inglezas para homens, de 60$ a 36$.

Setins de todas as cores a 1$000 e 1$200.

E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.

Loja das Estrellas

56 RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

RECLAME

Uma experiencia

O GRANDE ARMAZEM DP LOUVRE

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 (ESQUINA)

Resolvendo liquidar grande variedade de artigos por preços incontestaveis, expõem a apreciação publica os seguintes artigos:

Popelines de seda a 500 rs. o covado.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Cambraias bordadas com salpicos de cor a 6$000 a peça.
Madapolões de 7$ a peça por 5$500.
Meias francezas para homem a 7$000 a duzia.
Bordados tapados e transparentes de 500 a 1$500, com pequeno defeito.
Cortes de cretone por preços sem competencia.
Leques transparentes, grande novidade, 2$000 um.
Ditos de setim a 5$000, vale 8$000 um.
Cachemira de duas larguras de 1$000 a 1$400 o covado.
E muitos outros artigos que serão brevemente annunciados.

Casa de confiança de
FRANCISCO GURGEL & IRMAÕ

Antonia Senhorinha das Virgens

Antonio Fernandes de Carvalho agradece a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sogra; e de novo os convida para assistirem as missas que manda resar pelo trigesimo dia do seu passamento, na igreja do povoado de Jatobá do Brejo da Madre de Deus.

Anacleto Lopes de Medeiros

Constança J. de Medeiros Lages e seus filhos (ausentes), Honorio José da Cunha Lages, Flavia J. de Lages Fernandes e Augusto P. Fernandes, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o seu presado irmão e tio, Anacleto Lopes de Medeiros; e de novo convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, sabb do 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, agradecendo desde já este acto de caridade e religião.

D. Genoveva Martins Dias

José Martins Dias, seu filho e filhas, agradecem aos seus parentes e amigos o obsequio de terem acompanhado ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada filha. D. Genoveva Martins Dias; e de novo os convidam para a missa do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, ficando-lhes eternamente agradecidos.

PLANO

PARA

As loterias ordinarias d'esta provincia

Em

UMA SO' EXTRACÇÃO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

8:000 BILHETES (DIVIDIDOS EM QUINTOS) A 5$000 — 40:000$000

1	premio de			12:000$000	
1	»	»		2:000$000	
1	»	»		1:000$000	
2	premios	»	500$	1:000$000	
3	»	»	200$	600$000	
8	»	»	100$	800$000	
16	»	»	50$	800$000	
9	»	»	30$	270$000	Para completar a dezena do 1.º premio (excepto a sorte grande).
9	»	»	20$	180$000	Para completar a dezena do 2.º premio (excepto a sorte de 2:000$000).
80	»	»	15$	1:200$000	Para os dous ultimos algarismos finaes do 1.º premio.
80	»	»	10$	800$000	Para os dous ultimos algarismos finaes do 2.º premio.
800	»	»	6$	4:800$000	Para todo o algarismo final do numero em que sahir a sorte grande.
2	appr.	»	150$	300$000	Para o 1.º premio.
2	»	»	95$	190$000	Para o 2.º premio.

PREMIOS NO VALOR DE 25:940$000

DESPEZAS

Imposto geral e provincial, beneficio, sello e commissão etc, 14:060$000 — 40:000$000

Os premios superiores a 200$000 só estão sujeitos ao imposto de 5 % e não 15 % como era d'antes.

Recife, 18 de Junho de 1887.

O THESOUREIRO,
José Candido de Moraes.

MUTILADO ILEGIVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 144, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Rosario n. 39.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

o 1º andar da rua do Visconde de Inhaúma n. 73 com bons commodos para familia, perto do mercado e com excellente vista; a tratar na Venturosa, á rua do Cabugá.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeu n. 67, está caiado e pintado de novo e tem bons commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

na freguezia da Boa-Vista, á rua dos Prazeres n. 48, uma boa casa com 6 quartos, banheiro e cosinha, muito fresca: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja de fazendas.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, muito propria para negocio, tendo na mesma uma armação, que o dono vende a por preço commodo; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas, na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que compre e saiba cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Socego n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite; na rua do Alecrim n. 63.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito " " " " *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo, preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n 11, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira pora casa de pequena familia, em Olinda, paga se com generosidade; a tratar no Recife, na estação da rua da Aurora, com o Sr. Brito bilheteiro, ou em Olinda com o Sr. Marcelino na estação do Carmo.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco
Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.
15 Annos de bom exito!
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Cª

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com **Browns & C.**
5—RUA DO COMMERCIO—5

Pedido

O Sr. José Barreto Paes de Melle, genro do Sr. José Ignacio de Avila, tenha a bondade de ir á rua da Detenção n. 16, concluir o negocio de seu interesse com o abaixo assignado; isto já é ser cara dura. Recife, 1 de Julho de 1887.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Vende-se

um grande tanque de ferro, novo; na rua larga do Rosario n. 34.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Negrinha

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma negrinha de 12 a 14 annos de idade, para serviço domestico.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 40.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural — todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Tintura indiana

PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensiva o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.
ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza
22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Precisa-se

de uma menina de 10 á 12 annos de idade, para andar com uma criancinha de 2 annos, trata-se bem e dá-se de vestir; precisa-se tambem de uma senhora idosa que possa prestar leves serviços de casa, mediante um pequeno ordenado, ambas para casa de familia; a tratar na rua Velha n 36, collegio.

Cosinheira escrava

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Xarope de cambará, guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.
Cada frasco 1$000
Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Aula mixta particular

Maria da C. de Drummond participa aos Exms. pais de familia que a sua aula continúa a funccionar na rua do Aragão n. 24, primeiro andar.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza do sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago** costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Chá preto superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Criado

Precisa-se de um: na rua do Barão da Victoria n. 9.

Banco do Brazil

Paga-se o 67.º dividendo a razão de 9$000 por acção: no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Grande successo da epoca!

OTELLO

Grande opera do immortal maestro G. Verdi, representada pela primeira vez, em 5 de Fevereiro de 1887, na scala de Milão.

A partitura para piano e canto acaba de receber o armazem de pianos e musicas, da rua do Imperador n. 55

Casa Victor Préalle

Tambem o respeitavel publico encontrará um grande sortimento de primas de diversos autores e musicas para canto, piano e diversos instrumentos, entre elles muitas novidades

Charutos baratos

Em milheiros ou a retalho
Amadores de J. F. de Simas.
Perolas de J. F. de Simas.
Exposição de Francelino H. dos Reis.
A venda á rua do Commercio n. 28.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Emulsão de Kepler

Preparado de Burough's, Wellcome & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Norwega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introduzida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento da nutrição.

Unico deposito
34—Rua Larga do Rosario—34
Pharmacia
BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Francisca Honorina de Ratis e Silva

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, seu genro e sobrinho Elias dos Santos Azevedo e Silva, agradecem cordialmente aos amigos, que caridosamente acompanharam á ultima morada o cadaver de sua muito presada filha e esposa, Francisca Honorina de Ratis e Silva, e lhes avisam que na segunda-feira 11 do corrente serão celebradas missas por sua alma na igreja de Santa Rita, pelas 8 horas da manhã; para o que ainda os convidam.

Francisco Ferreira de Novaes

Rosa de Lima Novaes, Antonio Augusto Pereira da Silva e Drs. Francisco Ferreira de Novaes e José Ferreira de Novaes (estes ausentes), viuva, genro e filhos do fallecido Francisco Ferreira de Novaes, bem como seus sobrinhos e netos, mandam celebrar missas por alma do finado no dia 8 do corrente, setimo de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco. Pedem a todos os seus amigos e mais parentes o obsequio de assistirem a esse acto de caridade e religião, pelo que se confessam eternamente gratos.

Vivina Alves Campello

Josephina Alves de Albuquerque Campello, suas filhas e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada, Vivina Alves Campello, fallecida no dia 2 do corrente, e pede-lhes novamente o caridoso obsequio de assistirem a missa que pela alma da mesma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista sexta-feira, ás 8 horas da manhã, protestando-lhes eterna gratidão.

Vivina Alves Campello

José Joaquim Alves de Albuquerque, compungido pelo infausto passamento de sua nunca esquecida sobrinha, Vivina Alves Campello, manda resar uma missa pelo seu eterno descanço, sexta-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro em Olinda. Convida para esse acto de caridade aos seus amigos, e protesta-lhes sua eterna gratidão.

Galdina Barbosa de Faria

Dia 8 de Julho de 1887, primeiro anniversario do seu passamento

Vicente Ferreira da Paixão, Maria Barbosa da Paixão, Justina Maria do Sacramento, Ascendino Sergio de Faria, cunhado, irmão e filho, mandam resar uma missa na igreja do Carmo, que terá lugar ás 7 horas da manhã, para a qual convidam os parentes e conhecidos sens e os da finada, confessando-se desde já eternamente gratos aos que fizerem o caridoso obsequio de assistir.

Joaquim Fernandes Ramos

Eudocia Francisca Ramos e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, Joaquim Fernandes Ramos, á sua ultima morada; e de novo pedem a seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa de setimo dia, que tem de ser resada na igreja do Espirito Santo, ás 6 1/2 horas do dia 9.

D. Maria Benedicta de Sousa Bandeira

Sexta-feira 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de D. Maria Benedicta de Sousa Bandeira, rezar-se-hão missas ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

PIANISTA

Luiz de Britto toca em reuniões e partidas: a tratar na rua Sete de Setembro n. 16.

VENDAS

— Vende se uma casa de taipa em terreno foreiro, no becco do Arraial n. 3, por barato preço, junto a rua de S. João; a tratar na rua da Palma numero 47.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Mais novidades

Na loja das listras azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Telephone 211

Leques transparentes lindas côres a 2$ 2$500 e 3$000.
Cretones da «Regata» ultima novidade a 320 réis.
Setinetas lavradas todas as côres, desenhos lindos a 240 réis.
Córtes de cambraias bordadas e com salpicos a 5$500 a peça.
Setim de Macáo, preto e de todas as côres a 900 e 1$000.
Tampos de fronhas francezas, grandes e pequenos a 1$500 o par.
Cortinados bordados e de crochet desde 6$ até 20$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond, desde 8$.
Espartilhos couraça ou com fita de borracha todo preço.
Luvas de seda 4 botões, ou arrendadas, pretas ou de qualquer côr 2$000.
Extractos francezes finos desde 2$000.
Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.
Baleias para vestidos melhor qualidade á escolha a 300 rs. a duzia.
Leques a «Joanita» com enfeite lantejolas a 500 réis.
Madapolão americano camiseiro a 6$ a peça.
Chitas muito finas e côr segura a 240 réis.
Sargelin francez fino qualquer côr a 240 réis.
Renda hespanhola preta a 3$000 a guarnição para vestido.
Mirinós pretos e de todas as côres a 800 e 1$000.
Camisas inglezas para meninos a 35$000 a duzia.
Meias inglezas para homens senhoras e meninos desde 3$500 a duzia.
Colxa de fustão brancas e de côres a 2$000 e 2$500.
Brim pardo para roupa de meninos a 330 réis.
Esguião de linho infestado pardo para vestidos a 400 réis.
Bordados tapados, transparente, e de fustão desde 300 réis a peça.
E outras muitas fazendas que se dá muito barato na loja de

Jose' Augusto Dias

A Revolução

O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$200.
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis dito.
Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

CAVALLO

Vende-se um cavallo de sella bastante gordo e grande, castanho andrino, andador de baixo a meio: a tratar na rua da Roda, cocheira de José de M.

Attenção

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua Vidal de Negreiros n. 2, propria para principiante por ter poucos fundos, e motivo da venda é o dono ter dous; a tratar na rua do Nogueira numero 1.

Tijolos para assentamento

Vende-se tijolos especiaes para assentamento de engenho: na olaria da casa amarella á rua Imperial n. 322-B.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM

Bonitos quadros oleographicos, a 5$000 o par.
Um jogo da gloria, a 1$000.
Anquinhas a 1$500, uma.
Lindo sortimento de cadeia de plaquê americana.
Lindas pulseiras americanas, de 5$, 7$, 9$ o par.
Idem de 1$, 2$ e 3$ o par.
Lindos broches de plaquê americano a 4$.
Idem desenhando uma thesoura, um peixe, a 2$ um.
Lindas guarnições para toilet, a 12$.
Guarnições para camisa, plaquê americano, garantidas por dez annos, a 4$ uma.
Carteiras para dinheiro, com repartimentos, de 1$ a 10$.
Idem para letras, marcando os mezes de Janeiro a Dezembro.
Lindas pastas de couro, chagrin, pellica e velludo.
Espartilhos de linho a 3$.
Lindas capellas com vêos, para noiva, de 8$ a 15$.
Ramos de flôres de laranjeira, de 1$500 2$500.
Bolças para menina, de 3$, 4$ e 6$.
Meias para senhora a 10$ a duzia, com palmas de seda.
Lenços de linho em lindas caixas, a 3$ e duzia.
Chapelinas de setim para baptisado, a 6$.
Sabonetes de diversas qualidades.
Para toilet:
Agua Florida e Celeste.
Idem Divina.
Idem Oséa.
Pós de arroz Florida
Idem idem Oséa.
Idem idem Regina de Gelle Freres.
Para o lenço:
Essencia Rita Sanglay.
Idem Ixora.
Idem Aida Bouquet de Exposição.
BARBOZA & SANTOS

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vazelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e altaea.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para formar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7
Duarte & C.

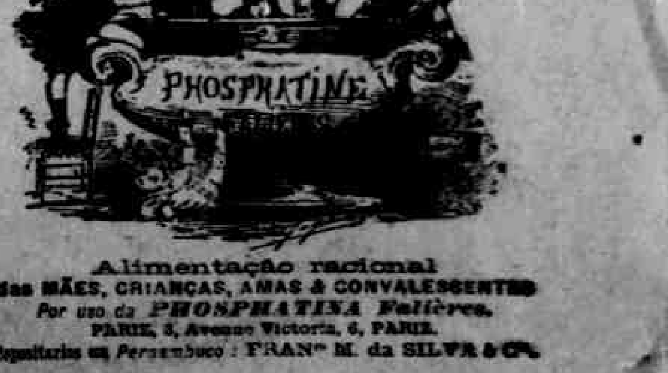
Pechinchas!

REAES!

Na antiga casa Carneiro da Cunha

Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 520 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço.
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59



Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SEMPRE NOVIDADES

LIQUIDAÇÃO DE SEDAS E SETINS

COMPRAS DIRECTAS EM PARIS E LYON

50 % de reducção

A casa de modas de J. Bastos & C., unica que tem o melhor e mais completo sortimento em sedas e setins.

RESOLVE LIQUIDAR POR PREÇOS QUE ADMIRAM! EM PERMANENTE EXPOSIÇÃO

Riquissimas sêdas de Lyon, de todas as côres, combinação *velours*.
Sêdas de todas as côres—*gorgorões, córtes de* 20 *metros*.
Setins brancos prateados para noivas.
Setins Duchesse, largos; mais de cem côres.
Damassé de sêda preta—especialidadades.
Setins pretos, largos—baratissimos.
Gorgorões brancos e velludo—grande moda.

GORGORÕES PRETOS

Córtes de gorgorões e velludos de sêda a 90$000.

J. BASTOS & C.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B

TELEPHONE N. 359

RENDAS E VIDRILHOS

Oleo de Figado de Bacalhau
do **Dr DUCOUX**
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Perfumaria-Oriza
L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*
ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA
PERFUMES CONCRETOS
INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO
Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza
Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido
São encerrados, debaixo da forma de ***Lapis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos facis de levar comsigo. Esses* ***Lapis-Perfumes*** *não se evapórão e podem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE
A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES
e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

CAPSULAS TAETZ
Medalha de Vermelho — Paris 1885. Medalha de Prata
BREVETÉES (PATENTADAS) S. G. D. G.
Offerecidas debaixo da forma de Dóces ou Confeitos de fructas, permittindo assim aos doentes os mais delicados e ás crianças de tomar sem enjôo todo e qualquer medicamento.
DEPOSITO GERAL, EM PARIS, 36, rua de la Verrerie
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.
Exposição de Liverpool

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que erá originalmente ... e marca da fabrica ... o verdadeiro ...

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

60:000$000

Corre a 8 do corrente
Em beneficio da Instrucção Publica da provincia
Esta loteria é dividida em partes
Extracção da 1.a parte da 1.a loteria
Bilhetes á venda na Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

PHARMACIA PINHO

DE

S. PINHO & C.

51—Rua do Barão da Victoria 51—

Esta pharmacia recentemente estabelecida acha-se em condições de satisfazer com promptidão e escrupulosa fidelidade as exigencias dos Sr. medicos e do publico em geral, que encontrará n'ella um completo e novo sortimento de drogas, medicamentos, e productos chimicos, pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros e garantindo-se modicidade de preços.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo,** a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (… perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros …

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

Belleza da Pelle

Creme Simon
POS DE ARROZ SIMON
Sabonete Creme Simon
preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.
FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇÕES.
J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS
PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

Hygiene da Pelle

PILULAS PURGATIVAS do Dr **GUILLIÉ**
PILULAS de *Extracto* do *Elixir Tonico Anti-Catarrhal* do Dr GUILLIÉ
PAUL GAGE
Pharm. de 1a clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

| Molestias do Figado e de Estomago | Febres Epidemicas |
| Gotta Rheumatismo | Fluxões do peito Molestias das Mulheres e das Crianças |

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos, como Purgante e Depurativo.
DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

OPPRESSÃO — TOSSE, CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 3 DE JULHO DE 1887

(Conclusão)

O Sr. Seve Navarro: — O nobre presidente do conselho, convidado da tribuna do senado por um patriotico senador, o Sr. conselheiro Saraiva, afim de chegar a um accordo que solvesse sem quebra de dignidade, quer por parte dos militares, quer por parte do governo, esta questão, que se tornara já tão incandescente; solicitado tambem por outros senadores para que aceitasse a moção, que iam propor na tribuna da camara vitalicia, não hesitou em aceital-a, afim de mandar trancar as notas de censuras inflingidas a esses dous officiaes do exercito.

Desde que esses officiaes tinham o direito de requerer o trancamento das notas, desde que o governo tinha aceitado como sã a doutrina do Supremo Conselho Militar, em virtude da qual ficou repudiada a doutrina dos avisos de 1884 e 1885, em que houve villipendio para o governo e para a alta corporação do senado em mandar o governo trancar essas notas, á pedido ou em virtude da moção do senado?

O Sr. presidente do conselho tomou a moção do senado como um requerimento, e resolveu desta fórma, da melhor maneira então possivel, com aceitação de todos, quer da classe de paisanos, quer da classe militar a grave questão, que tanto preoccupou a sociedade inteira.

Si por ventura essa moção fosse regeitada pelo Sr. presidente do conselho, a nobre opposição não teria o direito de lançar á conta da responsabilidade de S. Exc. as fataes consequencias que d'ahi podessem provir? Não lançaria a conta de sua responsabilidade o esquecimento de um direito sagrado reconhecido pela Constituição a esses militares, direito que o proprio presidente do conselho havia reconhecido nesta Camara?

Porque censurar então ao nobre presidente do conselho, por ter aceitado semelhante moção? Onde o villipendio? Onde a falta de dignidade por parte do presidente do conselho? (Apartes.)

Eu não sei em que houve usurpação dos direitos desta camara. Essa moção era porventura da attribuição exclusiva da Camara dos Deputados ou da iniciativa desta?

Essa moção poderia ser apresentada tanto na camara vitalicia, como na temporaria. Foi apresentada na camara vitalicia, e portanto o nobre presidente do conselho entendeu que, sem quebra da sua dignidade e da desta camara, podia aceital-a; mas, em seguida, logo no primeiro dia da sessão depois desse accôrdo, o nobre presidente do conselho veio a este recinto, e por occasião da discussão do requerimento do Sr. doputado pelo 3° districto do Rio-Grande do Sul, que apenas pedio cópia dos actos do governo, mandando trancar taes notas, deu conta do que tinha occorrido no senado, bem como da resolução que tomara, de mandar trancar essas notas, explicando com verdade todos os factos e os motivos da sua resolução; portanto o nobre presidente do conselho cumprio as notas do systema constitucional representativo e não faltou com o respeito devido a esta camara.

Como dizer a opposição que esta camara está desautorada para tratar de questões de maior interesse publico em virtude desse accordo?

Entende, portanto, Sr. presidente, que o acto praticado pelo nobre presidente do conselho foi um acto de civismo, de grande prudencia e alcance.

Opino diversamente do nobre deputado pelo 11° districto do Rio de Janeiro, que, si o nobre presidente do conselho não aceitasse a moção apresentada no senado, perigaria a ordem publica; porquanto, digamos a verdade, não estava sómente ameaçada a existencia do gabinete e a da situação conservadora, perigava alguma cousa de mais caro a todos os brasileiros.

O Sr. Joaquim Penido: — O ministro da guerra declarou que não receiava cousa alguma.

O Sr. Seve Navarro: — O nobre deputado pelo 11° districto do Rio de Janeiro [illegible] que o governo tinha meios para contar qualquer movimento, contando com os corpos de policia de Nitheroy, S. Paulo e Minas, e ainda com o concurso da população desta cidade

Quem não vio e quem não sabe que a população desta cidade, como a de todas as provincias do imperio, foi inteiramente indifferente; ou, se porventura houve algumas manifestações de sympathias e adhesões, foi em favor dos militares?

Não me consta que nesta côrte, na provincia do Rio-Grande do Sul ou em outra qualquer parte do imperio, houvesse reuniões populares a favor do governo e contra a classe militar; não me consta que alguma classe social, ou algum cidadão, se offerecesse ao governo para constituir meio de resistencia contra qualquer movimento armado por parte dos militares. Portanto, o governo não podia contar com esse recurso, assim como com o auxilio prompto e efficaz dos corpos policiaes das provincias.

O Sr. Rodrigues Junior dá um aparte.

O Sr. Seve Navarro: — E' muito livre a traducção que V. Exc. faz das palavras do nobre ministro da guerra.

O Sr. presidente, V. Exc. sabe que não póde o governo geral lançar mão dos corpos de policia e fazel-os marchar para fóra das respectivas provincias sem annuencia dos poderes publicos provinciaes: e caso podesse tal cousa, ordenar, qual seria a situação e as consequencias de uma revolução civil, quando esses corpos chegassem á côrte, ainda concedendo que o governo poderia com a subordinação e a disciplina de taes corpos?

Tudo concorre, Sr. presidente, para crer que a resolução do nobre presidente do conselho foi um acto de grande civismo, e de grande prudencia; e, portanto, tratando-se de uma moção de confiança ao gabinete 20 de Agosto, eu não duvidei dar ao governo o meu voto de apoio, como ainda dou, e darei em toda occasião que se apresentar como aquella.

O nobre deputado que encetou este debate por parte da opposição, representante do 8° districto de Minas Geraes, disse que achava inutil tentar qualquer reforma, porque o povo acostumou-se á idéa de que ha uma entidade que dirige tudo no paiz, e que o governo devia por meio de um adiamento ou pela combinação com seus amigos, para não fazerem sessão, aguardar a chegada da Princeza Imperial, para melhor progredirem os trabalhos legislativos.

Sr. presidente, muito bem demonstrou o representante do 11° districto da provincia do Rio de Janeiro qual era o ideal da opposição liberal. Quero convencer-me de que o *poder pessoal*, de que essa entidade absoluta e eminente soberana, que tudo dirige e tudo superintende neste paiz, na opinião de alguns conservadores, bem como na de muitos liberaes, não é mais uma sphinge que atormenta o espirito da nobre opposição, que está acostumada a vasar os grandes feitos e as mais perfeitas obras da alta administração deste paiz, nos moldes dessa vontade soberana, que deve superintender todos os negocios e tudo dirigir, para felicidade de todos os cidadãos.

Entende a opposição liberal que sem a chegada da Princeza Imperial, para della saber o ministro a lei em que ha de viver, é inutil tentar qualquer reforma, assim como proseguir nos trabalhos legislativos!

Taes conceitos por parte da opposição importam ou denunciam grande enfermidade de que acham-se affectados os mais salientes vultos do partido liberal. Elles sentem e confessam a ausencia de todo o estimulo e incentivo para tratarem das questões de maior interesse publico. A causa desse mal não é a ausencia da Princeza Imperial, ou dessa *entidade* recordada pelo illustrado representante do 8° districto de Minas Geraes; procurem-n'a os nobres representantes em si mesmos.

Porventura está o governo actual manietado, ou sem a precisa força e prestigio bastante para bem dirigir os altos negocios publicos e imprimir á administração do paiz uma marcha sabia e condigna com as luzes do seculo e a civilisação, e os recursos com que póde contar o Thesouro Nacional?

Acaso os representantes da nação não podem proseguir nos trabalhos legislativos com proveito para a causa publica, sem a presença da Princeza Imperial? Por que é inutil tentar qualquer reforma nas circumstancias actuaes? Não vejo razão para assim enunciar-se a nobre opposição desta casa, e menos para sentir a falta de incentivo e estimulos pelo progresso e bem estar do paiz.

Si ha abusos e erros da parte da governo e da maioria que o sustenta, é dever da opposição profligar com todo o zelo e interesse esses erros e abusos, e concorrer para que sejam adoptadas as medidas de maximo proveito publico.

Mas, ao contrario, o nobre representante do 8° districto de Minas Geraes declarou alto e bom som, que o sentimento geral era o da apathia e da indifferença, que não havia o menor incentivo para tratar-se de questões do maior interesse publico, que, não se deveria tentar nenhuma reforma, nem proseguir os trabalhos legislativos!

O Sr. Lemos: — E não notou que elle fallava ironicamente?

O Sr. Seve Navarro: — Elle exprimiu com sinceridade os seus sentimentos, que entendeu ser os dos mais, e assim não podia fallar ironicamente.

Sr. presidente, não posso deixar, nesta occasião, de chamar a attenção do governo, para assumptos que dizem respeito á provincia do Rio Grande do Sul.

Chamarei em primeiro lugar a attenção do nobre Ministro da Guerra e dos seus collegas de ministerio para a prompta execução das duas vias ferreas que do littoral da provincia do Rio Grande do Sul se projectam á cidade de Uruguayana.

Essas estradas são estrategicas. Ellas dizem respeito bem de perto á segurança do Estado, e são reclamadas por altos interesses publicos. O anno passado, quando tive occasião de fallar sobre o projecto de fixação de forças de terra, fiz sentir bem claramente esta necessidade.

O governo deve quanto antes tratar de levar a effeito e terminar essas estradas, que trarão grande economia para o Thesouro Publico e ao mesmo tempo fortalecerão o Imperio, pelo lado do sul, além de serem novas fontes de receita geral para o Estado.

Mas, peço tambem a S. Exc., bem como a todo o ministerio, que não entregue a execução dessas obras, sem concurrencia, a um ou mais individuos animados unicamente pela idéa de ganancia; mas a quem se propuzer fazel-as melhor e por preço mais diminuto

O Sr. Rodrigues Junior: — O governo não póde prescindir da concurrencia.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra): — E manda sempre abrir concurrencia.

O Sr. Seve Navarro: — Talvez melhor, e mais economia o governo fizesse essas obras por administração; pois tem á sua disposição na provincia do Rio-Grande do Sul engenheiros bastante competentes, que poderão pôr-se á frente da execução dessas obras e realizal-as com toda a segurança e grande economia de dinheiro e de tempo.

Não deixarei tambem de chamar a attenção do nobre ministro para as colonias militares. Ellas reclamam a solicitude, o zelo e a attenção do governo.

A colonia militar do Alto Uruguay, Sr. presidente, está progredindo immensamente; mas luta com certos obstaculos, devem ser removidos pelo governo. O governo deve estender até alli a linha telegraphica, que ficou estabelecida na cidade da Cruz Alta, e mandar reparar as estradas que se dirigem á essa colonia. (Apoiados.)

O governo deve ainda crear uma colonia militar na barra do Ijuhy Grande, ponto fraco na fronteira do Alto Uruguay e por onde póde passar facil e desapercebidamente o inimigo, no caso de invasão.

Apezar da censura feita pelo nobre deputado que precedentemente occupou a tribuna, deduzindo do facto de haver o nobre ministro da guerra concordado na suppressão de artigo que dava autorisação ao governo para reformar essas colonias, entender o gabinete que esse serviço devia ser inteiramente desprezado, creio ao contrario que o honrado ministro não ha de descuidar de tão grande serviço e, por meio de projectos especiaes, ha de tratar convenientemente de reorganisar essas colonias.

Ainda chama a attenção do nobre ministro da guerra para a necessidade de mandar construir quarteis em algumas cidades e lugares da provincia do Rio Grande do Sul, para a bôa accommodação das tropas.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra): — Lá já se têm construido muitos.

O Sr Seve Navarro: — E ainda são necessarios outros.

O nobre representante, que me precedeu na tribuna, levou ainda á conta do nobre ministro da guerra o facto, recentemente occorrido na cidade de S. Gabriel, de haver o commandante interino do 1. regimento de artilharia a cavallo censurado em ordem do dia, quando teve de passar o commando, a nomeação de um official, feita, se me não engano, pelo commandante das armas, para tomar provisoriamente o commando desse regimento.

O Sr. Affonso Penna: — Nomeado pelo ministro da guerra

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra): Não, senhor.

O Sr. Affonso Penna: — Ao menos approvada por V. Exc.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra): — Tambem não; foi approvada inteiramente pelo commandante das armas.

O Sr. Seve Navarro: — Este facto no que importa, o que significa? Um acto de indisciplina do official que o commetteu e pelo qual não é responsavel o nobre ministro da Guerra.

Um Sr. Deputado: — Esse pouco.

O Sr. Seve Navarro: — Mas qual a culpa que tem o ministro da guerra? Porventura approvou ou encampou elle o acto de insubordinação desse official? O illustre representante da provincia de Minas Geraes devia esperar os factos, devia aguardar o procedimento do Ministro da guerra, para então accusal-o.

O Sr. Affonso Penna: — A nomeação já se fez ha muito tempo.

O Sr Seve Navarro: Não acho razão, portanto, da parte do nobre deputado na accusação ao honrado Sr ministro da guerra.

Sr. presidente, o senador Silveira Martins accusou no senado o governo, por ter feito nomeações para a provincia do Rio Grande do Sul, *as quaes tem recahido sómente em ineptos, bebados e ladrões*...

O Sr. Joaquim Pedro: — Um conservador foi quem disse isso.

O Sr. Seve Navarro: — Qual o conservador autor de tão injuriosa, quão injusta proposição? S. Exc. não o citou, nem é capaz de citar. Esses desvarios são proprios do Sr. Silveira Martins. E, quando assim não seja, S. Exc., que referio na tribuna do senado tão inexacta e arrojada accusação, foi porque deu todo o peso e credito ás palavras desse insensato.

O Sr. Joaquim Pedro: — Não.

O Sr. Seve Navarro: — S. Exc. ainda não disse a pessoa autora de semelhante proposição, e, posso affirmar que nunca dirá o nome da pessoa que assim enunciou-se.

O Sr. Joaquim Pedro dá um aparte.

O Sr. Seve Navarro: — S. Exc. não é capaz de citar o autor de tão inconsciente asseveração, qual a de que as nomeações feitas pelo governo, para a provincia do Rio Grande do Sul têm recahido em ineptos, bebados e ladrões. Esta vaga e inaudita accusação não merece séria e detida refutação.

Ainda o alludido senador pela provincia do Rio Grande do Sul fez carga ao ministerio por ter dado demissão ou dispensa do serviço a commandantes superiores da guarda nacional daquella provincia, a pedido do general Deodoro.

Não me consta, Sr. presidente, que o governo tenha dispensado do serviço a commandantes da guarda nacional, a pedido do general Deodoro, quando presidente daquella provincia, á excepção do coronel Joaquim Pedro Salgado...

O Sr. Joaquim Pedro: — O coronel Joaquim Pedro Salgado, commandante da guarda nacional da capital.

O Sr. Seve Navarro: — Mas direi a S. Exc. que nenhum governo, que soubesse ser governo, nenhum poder que soubesse ser poder, na phrase do mesmo senador, deixaria de dispensar o commandante superior da guarda nacional da capital do Rio Grande do Sul do exercicio daquelle posto.

O Sr. Joaquim Pedro: — Vejamos os factos.

O Sr. Seve Navarro: — Mostrarei incontinenti...

Esse commandante superior, por todos os meios e modos, conspirava contra a ordem publica e contra o governo do seu paiz.

V. Exc. é testemunha de que ultimamente, por occasião dos exames preparatorios naquella capital, esse commandante superior poz-se á frente dos estudantes e de uma malta de capangas...

O Sr. Joaquim Pedro dá um aparte.

O Sr Seve Navarro: — ... e com elles desrespeitou não só o delegado da instrucção publica daquella provincia, como tambem as primeiras autoridades da capital.

O Sr. Joaquim Pedro dá um aparte.

O Sr. Seve Navarro: — Ainda mais, esse commandante superior dizia publicamente, orando ao povo, o que V. Exc. com horror vai ouvir (lê):

« As causas de todos os males que estamos vendo, é o imperador. Da bancarrota que se approxima, dos attentados e crimes praticados por um governo indigno, é causante sua magestade.

« Mas não posso indicar o verdadeiro remedio, nem o verdadeiro caminho a seguir. Entendo que em todo o caso devem todos os patriotas rio-grandenses, sem distincções, reagir contra os desmandos e violencias do governo. E' preciso sustentar a resistencia, e resistencia em todos os terrenos. Todos os patriotas da provincia devem se unir para esse fim. »

Este trecho do discurso de S. Exc. foi tomado fielmente e publicado em um jornal insuspeito aos proprios liberaes — *A Federação*, de 26 de Julho de 1886. E' um jornal esse que não é amigo do partido conservador daquella provincia; ao contrario, lhe é inteiramente infenso, e é amigo dos liberaes, principalmente do coronel Joaquim Pedro Salgado, a quem não cessa de encomiar, e o coronel Salgado nunca contestou a autoria desse discurso seu, publicado na *Federação*.

Porventura ha um poder que saiba ser poder, ha um governo que saiba manter a sua dignidade e a immunidade das nossas instituições, que deixe de demittir incontinenti um commandante superior da guarda nacional, que profere publicamente semelhantes proposições criminosas? que attenta até contra a augusta pessoa do Monarcha? que concita todos os seus patriotas para derribal-o e mudar a forma de governo? Portanto, vê V. Exc. que o acto do governo, dispensando o commandante superior da guarda nacional da capital da provincia do Rio Grande do Sul, foi um acto de justiça e de louvor.

O Sr. Joaquim Pedro dá um aparte.

O Sr. Seve Navarro: — ... foi um acto que nenhum cidadão bem intencionado, nenhum cidadão amante deste paiz e das suas instituições politicas, deixará de approvar.

Tenho, Sr. presidente, por demais occupado a attenção desta casa, e por isso termino aqui guardando para outra occasião as observações que ainda tenho a fazer. (Muito bem; muito bem.)

VARIEDADES

A' minha adorada Santinha

Jeanne. Dieu n'et pas loin puisque vous êtes là.

(V. Hugo)

Filha, tu és a luz santa
Que me alumia os caminhos
Da vida cheia d'espinhos,
Que a sorte aprouve me dar;
E's a esp'rança derradeira
Que me consola e allivia,
Que me alenta noite e dia
No meu acerbo penar!

Tu és o penhor sagrado
D'aquelle sublime amor,
Que se foi, deixando a dôr
No fundo do coração!..
E's o legado querido
Que me ficou por lembrança
Dos meus dias de bonança,
Que nunca mais voltarão!

Tu és a fresca alvorada
Surgindo bella e louçã,
E's, filha, a luz da manhã
Que alegra o misero enfermo...
E's a estrella rutilante
Sorrindo ao nauta fagueira,
A distracção lisongeira
Que o triste encontra no ermo.

Tu és a gotta de orvalho
Que refrigera o sertão,
Queimado pelo verão
Inclemente e abrazador;

O rocio matutino
Cheio de grata frescura
Que satisfaz a seccura
Do cançado viajor.

Tu és a flor das campinas
Que alegra o valle sombrio,
E's, filha, do quente estio
A suavissima aragem;
Tu és o sol bemfazejo
Que aquece o passarinho,
Solitario no raminho
Das selvas entre a folhagem.

E's o colibri doirado,
Adorno da natureza,
Beijando a flor da deveza
Que se balouça no ramo...
E's a crença de teu pae,
Meu sonho, minha victoria,
Meu porvir e minha gloria,
E's, em fim, tudo qu'eu amo!..

De tua mãe os carinhos
Não te foi dado gozar!..
Da vida no limiar
Te colheu a desventura!!.
E tu, meu anjo adorado,
Nesse transe aterrador
Sorrias, inconscia á dor
Que nos trouxe a sorte dura!..

Como Lucifer banido,
Do céo rolando no inferno,
Sentiu o pezar eterno
Que o devora sem cessar!..
Assim foi minha saudade,
Mar immenso de agonias
No correr de longos dias...
Assim foi o meu pezar!!..

Porém não quiz o máo fado,
Que a companheira roubou-me,
Levar-me tambem, deixou-me
Sosinho e louco de dôr!..
Foi bom que tal succedesse:
Fiquei, filha, para amar-te...
Sim, fiquei para amparar-te
Neste mundo enganador!

Pois bem; tal como o aváro,
Zeloso do seu thesouro,
Tem Deus e a vida no ouro
Que elle esconde com anfan;
Assim, será minha sina —
Perpetuar teu sorriso
E tornar-te um paraiso
A vida alegre e louçã!..

Mas si o destino inconstante
Zombando desta esperança,
Quizer, em vez de bonança,
Reservar-te a desventura...
Apezar de muito amar-te,
Mil vezes antes a morte,
Que já levou-me a consorte,
Te abrisse a sepultura!!!

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO

Abril de 1887.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 152)

II

Afinal, comprehendendo que não podia ficar alli diante dessa porta até dominar a sua emoção, João resolveu se tocar a campainha.

Entrou, subio a escada do primeiro andar e ahi tocou de novo a campainha.

Um criado abrio a porta

— O Sr. d'Isaac? perguntou João, cuja voz tremia.

— O Sr. d'Isaac sahio, responderam-lhe.

— Nesse caso, as filhas poderão receber-me?

O criado mandou entrar na sala o moço, que entregou o seu cartão de visita.

Antes, porém, que o criado sahisse da sala, ouviram-se passos leves. João sentio a cabeça vacillar. Uma mão empurrou a porta. Uma fórma alva, radiante, de grande belleza, desenhou se na penumbra.

Ao mesmo tempo ouvio-se uma exclamação dupla.

— João!

— Alice!

E a menina, palpitante, cahio nos braços do noivo, e este, inebriado, louco de amor, cobria de beijos as mãosinhas que ella entregava ás suas caricias.

Pouliguen, que tambem tinha entrado na sala, ia retirar se.

— Com sua licença, Sr. commandante, está me parecendo que eu aqui sou intruso.

Essa phrase tirou os dous moços da sua extase.

Renata entrou nessa occasião e com a sua bella voz grave disse:

— Bom dia, João!

E offereceu lhe a face para um beijo.

— Perdôe-me, Renata, não ter sido o primeiro a cumprimental-a?

— Perdôo, menino grande, disse ella com um sorriso.

Treguern então notou o ar embaraçado do marinheiro. Foi tomar-lhe a mão.

— Minha querida Renata, minha querida Alice, apresento-lhes meu irmão Piarrik Pouliguen, o homem mais forte da França e o primeiro gageiro da esquadra. Peço-lhes que o estimem de todo o coração.

Alice, com a sua impetuosidade, poz as duas mãos nas palmas das mãos do marinheiro.

— Como é irmão de João, é meu tambem. Quer dar-me um beijo?

Pouliguen passou por todas as côres do prisma. Ficou amarello, azul, carmezim, rio, limpou com as costas do punho uma lagrima, quiz achar um cumprimento, quasi suffocou engulindo a saliva, depois com uma exclamação energica, exclamou:

— Pois não, minha senhora, se não lhe desagrada.

E, emquanto as duas meninas riam, roçou com os labios a pelle assetinada do rosto de Alice.

Renata não querendo ficar atrás em polidez:

— Agora é a minha vez, Sr. Pouliguen.

E o marujo com o mesmo respeito e as mesmas precauções regalou-se com segundo osculo.

— E agora, rapaz, dou licença que vás bordejar. Pódes ir tratar dos teus negocios.

O marujo cumprimentou e sahio.

A conversa dos dous apaixonados foi o que podia e devia ser: uma longa série de exclamações admirativas, entrecortadas de silencios eloquentes, de olhares profundos, de longas pressões de mãos entrelaçadas.

Uma hora passou rapidamente, João e Alice não deram pelo tempo decorrido senão quando Renata, esforçando se para sorrir, annunciou-lhes a volta do Sr. de Isaac.

Com effeito, o collector geral, tinha entrado em casa.

João foi ao seu encontro.

Não é necessario dizer que o acolhimento do pai foi cordial. Abraçou o moço varias vezes.

— Estás mudado, meu rapaz. Não teria te reconhecido. Que idade tens?

— Vinte e nove annos, para o servir, meu caro pai, porque espero que me permitta dar-lhe esse nome.

— Sem duvida! replicou o Sr. d'Isaac, cuja fronte annuviou se.

João não vio a nuvem.

O collector tornou, desejando mudar de conversa.

— E estás condecorado!

— Sim, ha dous annos. E, além disso sou o primeiro na lista para o posto de capitão.

— Sim! vais indo depressa.

— Tanto assim, arriscou João, com um ligeiro tremor na voz, que me acho perfeitamente preparado para casar e estimarei bem aproveitar esta licença para realisar a ceremonia.

O funccionario meneou a cabeça.

— Oh! estás com pressa, rapaz.

— Com pressa! Aos vinte e nove annos? O senhor não não falla sério.

— E dizes que estás preparado?

— Oh! quanto a isso, meu caro pai, eu o asseguro.

O Sr. d'Isaac sorria paternalmente.

— Hum! comprehendo isso. Os namorados sempre estão. Eu dizia o mesmo na tua idade. Mas se estás preparado talvez nem todos o estejam.

O official interrompeu-o bruscamente:

— Não está preparada! Quem então?

— Não sei. Alice, talvez.

— Alice com vinte e dous annos. Ella m'o disse ainda ha pouco.

O caso estava-se tornando embaraçoso

O Sr. d'Isaac não podia confessar o verdadeiro motivo das suas reticencias; não podia revelar ao noivo que do dote das duas irmãs, nada mais restava. Teria-lhe custado muito confessar que foi por culpa sua que essa fortuna periclitou. Como sempre, em vez de encarar de frente a difficuldade, preferio adial-a.

Portanto, passando a mão pelos olhos pareceu desvanecer uma difficuldade e estendendo a mão a Treguern disse-lhe:

— Não digo que não, meu amigo. Mas dê-me tempo para respirar. O Sr. maire e o Sr. cura são permanentes e tu e Alice tendes muito tempo para se adorarem. Falaremos nisso um dia destes.

O official teve de contentar-se com isso.

Mas, depois do jantar, quando ia retirar-se, chegou-se a Renata e baixinho perguntou-lhe:

— Minha querida irmã, poderemos amanhã conversar a sós?

— Sim, respondeu a menina, que tinha previsto a confidencia.

No dia seguinte, quando Treguern apresentou se, preoccupado, Renata estendeu-lhe a mão para ajudal-o a dissipar a sua tristeza.

— Então, que tem?

Ella sorrio para dar-lhe coragem, quando ella mesma tinha o coração morto, a alma enlutada pelo desgosto.

— Ah! respondeu João, quando eu pensava encontrar a alegria, encontro somente a decepção. Sabe o que seu pai oppoz hontem ao meu pedido?

— Não! disse Renata, que adivinhava.

— Pois bem! esteve exquisito, hesitando. Achei-o perplexo, não sei como. Emfim, quer que lhe diga, fiquei muito triste com a sua attitude.

E, com certa impaciencia:

— Porque afinal de contas, eu não vejo nenhum motivo para demora. Já não é tão pouco casar dous noivos que se amam, como nós nos amamos, Alice e eu. Ha seis annos que somos noivos. Eu só tinha a minha dragona de guarda marinha, quando a sua querida mãi escolheu-me para Alice, que acabava de commungar pela primeira vez. Seu pai tambem era da mesma opinião. Estava resolvido que quando eu voltasse desta viagem casaria com Alice. Ha alguma mudança? Não sou mais o mesmo? Estou em vesperas de ser capitão de fragata, a minha fortuna não diminuio e o meu amor só tem augmentado. Diga-me, Renata, você deve saber alguma cousa. Você é a mais velha; seu pai sempre teve confiança absoluta nos seus conselhos

O pobre rapaz tinha-se deixado cahir em uma poltrona, com a cabeça entre as mãos, sentindo necessidade de chorar. Alli estava elle, o herói de vinte aventuras no mar, habituado a lutar com os homens e os elementos.

A bella Renata, sem duvida, sabia alguma cousa. Mas podia dizer? O seu segredo apertava lhe o coração e sellava-lhe os labios.

Com extrema delicadeza, ella approximou-se delle e tocando lhe no hombro:

— Vamos, vamos, disse ella rindo, levante a cabeça, olhe para mim. Oh! um homem que chora! Isso é feio! E o que mais é, chora sem motivo!

Elle levantou-se, enxugou os olhos, agarrando-se á esperança que produzio esse bello riso fresco e sonoro. Beijou-lhe as mãos.

— Não vê que o pai, o que quer é experimental o, meu simplorio?

Que mais podia ella dizer?

Accrescentou no mesmo tom:

— Socegue. Eu faço meu o seu negocio.

— Você é um anjo, Renata, murmurou elle. Se soubesse como eu desejo vêl-a feliz e amada?

E não sabendo os sentimentos que despertava no coração da menina.

— Olhe! eu só conheço um homem no mundo digno de amal-a e de ser amada por você.

Ella quiz gracejar:

— Ah! E quem é esse cavalheiro desconhecido?

João respondeu com enthusiasmo:

— E' o irmão da sua amiga Bertha, meu amigo Maximiliano Arband.

João não pôde ver o rubor subito que colorio as feições encantadoras da menina.

III

Havia muito tempo que a Sra. Francés não parecia tão feliz.

Era o principio de Janeiro. As alegrias do Anno Bom pareciam exercer a sua influencia sobre todos os corações e todos os rostos.

A despeito do frio que fazia fóra, parecia que uma esperança, um sentimento de felicidade aquecia todas as almas.

Era que nesse dia, 6 de Janeiro, a bella viuva reunia á sua mesa os amigos mais intimos: O Sr. d'Isaac, acompanhado de Renata e Alice, João de Treguern e Juliano Darmailly.

Em um prato de Sévres, foi servido o bolo de reis, não como se usa no norte, mas á moda do sul, contendo a fava tradicional dessa solemnidade alegre.

Distribuidas as fatias, foi João quem tirou do bolo a insignia da sua realeza ephemera.

Será necessario dizer que elle, immediatamente, associou Alice aos direitos e prerogativas da sua corôa?

Regaram o bolo, um pouco pesado, com vinhos brancos, limpidos e assucarados.

Por proposta do joven official abriram-se algumas garrafas de Clicot e Rœderer. E' especialidade do Champagne exaltar a imaginação.

Então começaram as saúdes. Darmailly foi particularmente brilhante. Os olhos de Bertha não se tinham afastado delle toda a noite.

Levantou se de taça em punho e, cumprimentando Treguern:

— Bebo, disse elle, á saúde do nosso amigo, tanto tempo ausente, esperado pela amizade e pelo amor, digno um de outro. Bebo á sua felicidade e á sua gloria, certo de que essa felicidade é indispensavel á nossa e que essa gloria augmentará o brilho do nome sagrado da patria.

As senhoras applaudiram com enthusiasmo.

João, muito, commovido, apertou energicamente a mão de Juliano e disse-lhe essas palavras que lhe sahiram do fundo do coração:

— Creia que deu o merecido apreço a uma amizade que falla assim daquelles que favorece com a sua preferencia.

E com isto a conversa tornou-se geral.

Não foi só com o intuito de lisongear o amor proprio do joven official, que Darmailly pronunciou em poucas palavras o seu elogio.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILLEGIVEL